



# Banco Bradesco BERJ S.A.

Empresa da Organização Bradesco  
CNPJ 33.147.315/0001-15  
Sede: Praça Pio X, nº 118, 6º Andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do Banco Bradesco BERJ S.A. (BERJ ou Instituição), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, produzidas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No exercício o BERJ registrou Lucro Líquido de R\$ 3,7 bilhões, contabilizando um Patrimônio Líquido de R\$ 54,3 bilhões e Ativos Totais no montante de R\$ 79 bilhões.

A Instituição declara, também, em atendimento aos termos do Artigo 11º, do Regulamento Anexo à Resolução nº 4.122/12, do Conselho Monetário Nacional, que as operações da Instituição estão sendo adequadas para consecução dos objetivos estratégicos definidos no Plano de Negócios submetido e aprovado pelo Banco Central do Brasil.

Atenciosamente,  
Rio de Janeiro, RJ, 28 de janeiro de 2015.  
Diretoria

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

	2014	2013		2014	2013
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>6.919.596</b>	<b>8.601.923</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>24.606.252</b>	<b>20.558.180</b>
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	53	53	DEPÓSITOS	1.404.053	-
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5)	638.766	1.796.754	Depósitos Interfinanceiros (Nota 13a)	1.404.053	-
Aplicações no Mercado Aberto	638.766	56.985	OBRIGAÇÕES POR OPERAÇÕES COMPROMISSADAS	20.479.946	18.202.290
Depósitos Interfinanceiros	-	1.739.769	Recompras a Liquidar - Carteira Própria (Nota 13b)	20.479.946	18.202.290
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>			OBRIGAÇÕES POR REPASSES NO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	1.264	1.254
DERIVATIVOS (Nota 6)	5.624.255	5.330.669	Outras Instituições	1.264	1.254
Carteira Própria	3.655.711	5.056.191	OUTRAS OBRIGAÇÕES	2.720.989	2.354.636
Vinculados a Operações Compromissadas	1.898.248	252.558	Sociais e Estatutárias (Nota 16d)	646.906	1.530.000
Vinculados à Prestação de Garantias	70.296	21.920	Fiscais e Previdenciárias (Nota 15a)	2.042.277	732.825
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7)	265.170	195.841	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	1.243	1.232
Empréstimos e Financiamentos	266.503	196.068	Diversas (Nota 15b)	30.563	90.579
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.333)	(227)			
OUTROS CRÉDITOS (Nota 8)	368.452	1.233.140	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>125.588</b>	<b>375.162</b>
Rendas a Receber	20.151	1.179	OBRIGAÇÕES POR OPERAÇÕES COMPROMISSADAS	-	214.876
Diversos	349.383	1.232.271	Recompras a Liquidar - Carteira Própria (Nota 13b)	-	214.876
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.082)	(310)	OUTRAS OBRIGAÇÕES	125.588	160.286
OUTROS VALORES E BENS (Nota 9)	22.900	45.466	Fiscais e Previdenciárias (Nota 15a)	27.148	160.229
Outros Valores e Bens	171.792	181.181	Diversas (Nota 15b)	98.440	57
Provisões para Desvalorizações	(148.892)	(135.715)			
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>71.708.409</b>	<b>61.534.431</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 16)</b>	<b>54.303.830</b>	<b>49.229.309</b>
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5)	46.187.028	41.226.256	Capital:		
Depósitos Interfinanceiros	46.187.028	41.226.256	- De Domiciliados no País	52.288.489	50.227.315
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>			- Reservas de Lucros	2.076.912	-
DERIVATIVOS (Nota 6)	22.765.985	18.129.380	- Ajustes de Avaliação Patrimonial	(61.571)	(44.506)
Carteira Própria	4.118.097	-	Lucros ou Prejuízos Acumulados	-	(953.500)
Vinculados a Operações Compromissadas	18.596.397	18.129.380			
Moedas de Privatização	49.773	-			
Vinculados à Prestação de Garantias	1.718	-			
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7)	1.251.193	1.473.393			
Empréstimos e Financiamentos	1.257.480	1.474.427			
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.287)	(1.034)			
OUTROS CRÉDITOS (Nota 8)	1.504.203	705.402			
Diversos	1.517.329	711.725			
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(13.126)	(6.323)			
<b>PERMANENTE</b>	<b>407.665</b>	<b>26.297</b>			
INVESTIMENTOS	337.543	25.643			
Participações em Coligadas e Controladas:					
- No País (Nota 10)	337.208	25.642			
Outros Investimentos	3.175	1			
Provisão para Perdas	(2.840)	-			
IMOBILIZADO DE USO (Nota 11)	69.672	371			
Imóveis de Uso	119.873	-			
Outras Imobilizações de Uso	604	423			
Depreciações Acumuladas	(50.805)	(52)			
INTANGÍVEL (Nota 12)	450	283			
Outros Ativos Intangíveis	505	288			
Amortizações Acumuladas	(55)	(5)			
<b>TOTAL</b>	<b>79.035.670</b>	<b>70.162.651</b>	<b>TOTAL</b>	<b>79.035.670</b>	<b>70.162.651</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

	Exercícios findos em	
	2º Semestre 2014	31 de dezembro 2014
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>4.480.679</b>	<b>8.472.238</b>
Operações de Crédito	106.703	206.781
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6d)	4.373.976	8.265.457
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6d)	-	6.114
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>1.157.730</b>	<b>2.118.837</b>
Operações de Captações no Mercado (Nota 13)	1.150.594	2.104.883
Operações de Empréstimos e Repasses	12	20
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7.124	13.934
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>3.322.949</b>	<b>6.353.401</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(176.013)</b>	<b>(302.992)</b>
Despesas de Pessoal (Nota 17)	(10.261)	(15.790)
Outras Despesas Administrativas (Nota 18)	(29.414)	(35.515)
Despesas Tributárias (Nota 19)	(158.066)	(303.607)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 10)	21.363	34.713
Outras Receitas Operacionais (Nota 20)	66.100	113.458
Outras Despesas Operacionais (Nota 21)	(65.735)	(96.251)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>3.146.936</b>	<b>6.050.409</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 22)</b>	<b>(371)</b>	<b>14.273</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>3.146.565</b>	<b>6.064.682</b>
<b>IMPPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 24)</b>	<b>(1.229.615)</b>	<b>(2.387.364)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>1.916.950</b>	<b>3.677.318</b>
Número de ações (Nota 16a)	155.463	155.463
Lucro por ação em R\$	12.330,59	23.653,98

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros		Pró-prias	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/(Prejuízos) Acumulados	Totais
		Legal	Estatutária				
<b>Saldos em 30.6.2014</b>	<b>52.288.489</b>	<b>40.343</b>	<b>574.894</b>	<b>(62.041)</b>	<b>495</b>	<b>-</b>	<b>52.842.180</b>
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(27)	2	(25)	-
Lucro Líquido	-	-	-	-	1.916.950	1.916.950	-
Destinações: - Reservas ..	-	95.848	1.365.827	-	(1.461.675)	-	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(455.275)	(455.275)	-
<b>Saldos em 31.12.2014</b>	<b>52.288.489</b>	<b>136.191</b>	<b>1.940.721</b>	<b>(62.068)</b>	<b>497</b>	<b>-</b>	<b>54.303.830</b>
<b>Saldos em 31.12.2013</b>	<b>50.227.315</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(2.300.048)</b>	<b>47.927.267</b>
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(44.506)	-	(44.506)	-
Lucro Líquido	-	-	-	-	3.146.548	3.146.548	-
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(1.800.000)	(1.800.000)	-
<b>Saldos em 31.12.2013</b>	<b>50.227.315</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(44.506)</b>	<b>-</b>	<b>(953.500)</b>	<b>49.229.309</b>
Aumento de Capital por Incorporação	2.061.174	-	-	-	-	-	2.061.174
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(17.562)	497	(17.065)	-
Lucro Líquido	-	-	-	-	3.677.318	3.677.318	-
Destinações: - Reservas ..	-	136.191	1.940.721	-	(2.076.912)	-	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(646.906)	(646.906)	-
<b>Saldos em 31.12.2014</b>	<b>52.288.489</b>	<b>136.191</b>	<b>1.940.721</b>	<b>(62.068)</b>	<b>497</b>	<b>-</b>	<b>54.303.830</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil

	Exercícios findos em	
	2º Semestre 2014	31 de dezembro 2014
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>		
<b>Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>3.146.565</b>	<b>6.064.682</b>
<b>Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos</b>	<b>173.388</b>	<b>315.175</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7.124	13.934
Depreciações e Amortizações	267	743
Provisão/(Reversão) para Desvalorização de Ativos	16.102	13.128
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(21.363)	(34.713)
Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	175.431	331.295
Outros	(4.173)	(9.212)
<b>Lucro Líquido Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>3.319.953</b>	<b>6.379.857</b>
<b>Variação de Ativos e Obrigações</b>	<b>(1.237.234)</b>	<b>2.859.638</b>
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(2.571.197)	(2.569.543)
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	64.364	3.021.881
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras	-	1
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito	143.423	146.512
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(213.548)	(328.576)
Aumento/(Redução) de Depósitos Interfinanceiros	(350.295)	1.404.053
Aumento/(Redução) em Obrigações por Operações Compromissadas	1.880.310	2.062.780
Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	6	10
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	11.378	(94.882)
Impostos Pagos	(201.675)	(782.598)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais</b>	<b>2.082.719</b>	<b>9.239.495</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>		
(Aumento)/Redução em Títulos Disponíveis para Venda	(2.866.592)	(7.745.397)
Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	(83)	(83)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(7)	(193)
Dividendos Recebidos de Coligadas e Controladas	1	173
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	9.388	18.745
Aplicação no Intangível	(23)	(217)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos</b>	<b>(2.857.316)</b>	<b>(7.726.972)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>		
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprios Pagos	-	(1.531.005)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos</b>	<b>-</b>	<b>(1.531.005)</b>
<b>Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(774.597)</b>	<b>(18.482)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	1.413.416	657.038
Caixa e Equivalentes de Caixa - Empresa Incorporada	-	263
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	638.819	638.819
<b>Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(774.597)</b>	<b>(18.482)</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

continua...

...continuação



**Bradesco**  
**Berj**

**Banco Bradesco BERJ S.A.**

Empresa da Organização Bradesco  
CNPJ 33.147.315/0001-15  
Sede: Praça Pio X, nº 118, 6º Andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil**

Descrição	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2014	%	2014	%	2013	%
<b>1 - RECEITAS</b>	<b>4.473.549</b>	<b>135,0</b>	<b>8.489.784</b>	<b>132,9</b>	<b>4.782.663</b>	<b>112,6</b>
1.1) Intermediação Financeira	4.480.679	135,2	8.472.238	132,7	4.706.995	110,9
1.2) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(7.124)	(0,2)	(13.934)	(0,2)	(5.377)	(0,1)
1.3) Outras	(6)	-	31.480	0,4	81.045	1,8
<b>2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(1.150.606)</b>	<b>(34,7)</b>	<b>(2.104.904)</b>	<b>(33,0)</b>	<b>(527.997)</b>	<b>(12,4)</b>
<b>3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(28.893)</b>	<b>(0,8)</b>	<b>(34.259)</b>	<b>(0,4)</b>	<b>(12.602)</b>	<b>(0,3)</b>
Serviço Técnico Especializado	(3.533)	(0,1)	(5.224)	(0,1)	(3.074)	(0,1)
Contribuições Filantrópicas	(22.265)	(0,7)	(22.265)	(0,3)	-	-
Condomínio	(1.184)	-	(2.371)	-	-	-
Serviços de Terceiros	(661)	-	(1.356)	-	(1.841)	-
Serviços do Sistema Financeiro	(404)	-	(741)	-	-	-
Propaganda, Publicidade e Publicação	(116)	-	(378)	-	(467)	-
Comunicação	(54)	-	(101)	-	(67)	-
Materiais, Energia e Outros	(8)	-	(32)	-	(25)	-
Transporte	(16)	-	(39)	-	(79)	-
Viagens	(6)	-	(51)	-	(178)	-
Outros	(646)	-	(1.701)	-	(6.871)	(0,2)
<b>4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)</b>	<b>3.294.050</b>	<b>99,5</b>	<b>6.350.621</b>	<b>99,5</b>	<b>4.242.064</b>	<b>99,9</b>
<b>5 - DEPRECIACIONES E AMORTIZACIONES</b>	<b>(267)</b>	<b>-</b>	<b>(743)</b>	<b>-</b>	<b>(44)</b>	<b>-</b>
<b>6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)</b>	<b>3.293.783</b>	<b>99,5</b>	<b>6.349.878</b>	<b>99,5</b>	<b>4.242.020</b>	<b>99,9</b>
<b>7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>21.363</b>	<b>0,5</b>	<b>34.713</b>	<b>0,5</b>	<b>4.043</b>	<b>0,1</b>
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	21.363	0,5	34.713	0,5	4.043	0,1
<b>8 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6+7)</b>	<b>3.315.146</b>	<b>100,0</b>	<b>6.384.591</b>	<b>100,0</b>	<b>4.246.063</b>	<b>100,0</b>
<b>9 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>3.315.146</b>	<b>100,0</b>	<b>6.384.591</b>	<b>100,0</b>	<b>4.246.063</b>	<b>100,0</b>
<b>9.1) Remuneração</b>	<b>9.002</b>	<b>0,3</b>	<b>13.975</b>	<b>0,2</b>	<b>3.705</b>	<b>-</b>
Proventos	5.198	0,2	7.292	0,1	2.117	-
Benefícios	3.339	0,1	5.857	0,1	839	-
FGTS	89	-	176	-	265	-
Outros	376	-	650	-	484	-
<b>9.2) Impostos, Taxas e Contribuições</b>	<b>1.388.940</b>	<b>41,9</b>	<b>2.692.785</b>	<b>42,2</b>	<b>1.095.358</b>	<b>25,9</b>
Federal	1.387.770	41,9	2.690.126	42,1	1.090.090	25,7
Municipal	1.170	-	2.659	0,1	5.268	0,2
<b>9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros</b>	<b>254</b>	<b>-</b>	<b>513</b>	<b>-</b>	<b>452</b>	<b>-</b>
Aluguéis	254	-	513	-	452	-
<b>9.4) Remuneração de Capitais Próprios</b>	<b>1.916.950</b>	<b>57,8</b>	<b>3.677.318</b>	<b>57,6</b>	<b>3.146.548</b>	<b>74,1</b>
Lucro Líquido do Período	1.461.675	44,1	3.030.412	47,5	1.346.548	31,7
Dividendos Provisionados	455.275	13,7	646.906	10,1	-	-
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	1.800.000	42,4

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**1) CONTEXTO OPERACIONAL**

O Banco Bradesco BERJ S.A. (BERJ ou Instituição), instituição financeira integrante da Organização Bradesco, tem por objetivo a realização de quaisquer operações bancárias e de prestação de serviços que sejam permitidas pela legislação e regulamentos, pertinentes às instituições de sua espécie, ou autorizadas pelo Banco Central do Brasil (Bacen), inclusive a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às carteiras autorizadas: carteira de arrendamento mercantil, carteira comercial, carteira de crédito imobiliário (todas as regiões), carteira de crédito, financiamento e investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor, podendo, igualmente, o Banco participar de outras sociedades. O BERJ é parte integrante da Organização Bradesco e suas operações são conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e na gestão de riscos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 2014, foi aprovada a incorporação da Alvorada Cartões, Crédito Financiamento e Investimento S.A., conforme firmado no "Instrumento de Protocolo e Justificação de Incorporação entre o Banco Bradesco BERJ S.A. e Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A." visando promover a reorganização societária, com a absorção e centralização do negócio de cartões de crédito, racionalizando e, conseqüentemente, reduzindo a estrutura societária, os custos operacionais, administrativos e legais. A incorporação ocorreu em 30 de abril de 2014, utilizando como base Balanços Patrimoniais específicos levantados em 31 de março de 2014 pelas Sociedades envolvidas. A operação foi homologada pelo Banco Central do Brasil (Bacen) em 12 de dezembro de 2014.

**2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nºs 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, para fins de contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Bacen. Incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões cíveis, fiscais e trabalhistas, perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos disponíveis para venda e ativos não financeiros e outras provisões, quando aplicável. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 28 de janeiro de 2015.

Para fins de comparabilidade, demonstramos abaixo os ativos e passivos incorporados da Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. com data base de 31 de março de 2014 (Nota 1):

<b>Ativo</b>	
Circulante e Realizável a Longo Prazo	1.807.596
Disponibilidades	263
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.251.460
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	230.503
Outros Créditos	325.164
Outros Valores e Bens	206
<b>Permanente</b>	<b>340.362</b>
Investimentos	270.554
Imobilizado de Uso	69.808
<b>Total</b>	<b>2.147.958</b>
<b>Passivo</b>	
Circulante e Exigível a Longo Prazo	86.784
Outras Obrigações	86.784
<b>Acervo Líquido</b>	<b>2.061.174</b>
<b>Total</b>	<b>2.147.958</b>

**3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**a) Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

**b) Apuração do resultado**

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

**c) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

**d) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

**e) Títulos e valores mobiliários - classificação**

- Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período, e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

**f) Operações de crédito, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa**

As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito, são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes, da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazos a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento. As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por no mínimo cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação, são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e levam em consideração as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

**g) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)**

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas são registradas na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversões das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração. A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas do segmento financeiro.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos Artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários das mencionadas Leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, bem como a origem e previsão de realização dos créditos tributários estão apresentados na Nota 24.

**h) Investimentos**

Os investimentos em empresas controladas e coligadas, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

**i) Imobilizado**

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano e móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% ao ano e sistemas de processamento de dados - de 20% ao ano, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

**j) Intangível**

Os ativos intangíveis correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

continua...

...continuação



## Banco Bradesco BERJ S.A.

Empresa da Organização Bradesco  
CNPJ 33.147.315/0001-15  
Sede: Praça Pio X, nº 118, 6º Andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

#### k) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (impairment) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

#### l) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data de balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia.

#### m) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN, sendo:

- Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;

- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

- Passivos contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e

- Obrigações legais - provisão para riscos fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

Detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados, por natureza, estão apresentadas na Nota 14.

#### n) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base *pro rata* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base *pro rata* dia).

#### o) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

#### 4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Disponibilidades em moeda nacional.....	53	53
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1).....	638.766	656.985
<b>Total caixa e equivalentes de caixa.....</b>	<b>638.819</b>	<b>657.038</b>

(1) Referem-se a operações cujo vencimento, na data da efetiva aplicação, foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

#### 5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

##### a) Composição e prazos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil				
	1 a 30 dias	181 a 360 dias	Acima de 5 anos	2014	2013
<b>Aplicações no mercado aberto:</b>					
<b>Posição bancada</b>					
- Letras do tesouro nacional.....	638.766	-	-	638.766	56.985
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>					
- Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	-	-	46.187.028	46.187.028	42.966.025
<b>Total em 2014.....</b>	<b>638.766</b>	<b>-</b>	<b>46.187.028</b>	<b>46.825.794</b>	<b>42.966.025</b>
%.....	1,36	-	98,64	100,00	-
<b>Total em 2013.....</b>	<b>656.985</b>	<b>1.139.769</b>	<b>41.226.256</b>	<b>43.023.010</b>	<b>43.023.010</b>
%.....	1,53	2,65	95,82	100,00	100,00

##### b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
<b>Rendimentos de aplicações interfinanceiras de liquidez:</b>		
- Rendimentos de aplicações em operações compromissadas - Posição bancada.....	58.223	20.882
- Rendimentos de aplicações em depósitos interfinanceiros.....	5.017.109	3.631.280
<b>Total (Nota 6d).....</b>	<b>5.075.332</b>	<b>3.652.162</b>

#### 6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

##### a) Composição da carteira por título

Títulos						Em 31 de dezembro - R\$ mil				
	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (1)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (1)	Marcação a mercado	
<b>Títulos públicos.....</b>	<b>-</b>	<b>145.162</b>	<b>45.523</b>	<b>171.250</b>	<b>361.935</b>	<b>352.275</b>	<b>9.660</b>	<b>34.184</b>	<b>(9)</b>	
Letras financeiras do tesouro.....	-	18.736	37.073	18.860	74.669	74.693	(24)	34.184	(9)	
Letras financeiras.....	-	126.426	8.450	102.617	237.493	238.020	(527)	-	-	
Moedas de privatização.....	-	-	-	49.773	49.773	39.562	10.211	-	-	
<b>Títulos privados.....</b>	<b>1.242.565</b>	<b>2.132.287</b>	<b>1.003.468</b>	<b>23.649.985</b>	<b>28.028.305</b>	<b>28.145.605</b>	<b>(117.300)</b>	<b>23.425.865</b>	<b>(77.673)</b>	
Debêntures.....	276.027	1.613.104	1.003.468	23.649.985	26.542.584	26.653.859	(111.275)	22.063.362	(73.349)	
Notas promissórias.....	118.066	519.183	-	-	637.249	643.274	(6.025)	927.065	(4.324)	
Fundos de investimentos.....	848.472	-	-	-	848.472	848.472	-	435.438	-	
<b>Total em 2014.....</b>	<b>1.242.565</b>	<b>2.277.449</b>	<b>1.048.991</b>	<b>23.821.235</b>	<b>28.390.240</b>	<b>28.497.880</b>	<b>(107.640)</b>	<b>23.460.049</b>	<b>(77.682)</b>	
<b>Total em 2013.....</b>	<b>766.591</b>	<b>926.199</b>	<b>530.703</b>	<b>21.236.556</b>						

##### b) Classificação por categorias e prazos

Títulos						Em 31 de dezembro - R\$ mil				
	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (1)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (1)	Marcação a mercado	
<b>Títulos para negociação (2):.....</b>	<b>422.129</b>	<b>185.882</b>	<b>45.523</b>	<b>1.055.250</b>	<b>1.708.784</b>	<b>1.712.978</b>	<b>(4.194)</b>	<b>4.500.163</b>	<b>(3.505)</b>	
Letras financeiras do tesouro.....	-	18.736	37.073	18.860	74.669	74.693	(24)	34.184	(9)	
Debêntures.....	158.735	40.720	-	985.981	1.185.436	1.189.606	(4.170)	3.530.881	(1.528)	
Letras financeiras.....	-	126.426	8.450	50.409	185.285	185.285	-	-	-	
Notas promissórias.....	-	-	-	-	-	-	-	499.660	(1.968)	
Fundos de Investimentos.....	263.394	-	-	-	263.394	263.394	-	435.438	-	
<b>Títulos disponíveis para venda (3):.....</b>	<b>820.436</b>	<b>2.091.567</b>	<b>1.003.468</b>	<b>22.765.985</b>	<b>26.681.456</b>	<b>26.784.902</b>	<b>(103.446)</b>	<b>18.959.886</b>	<b>(74.177)</b>	
Debêntures.....	117.292	1.572.384	1.003.468	22.664.004	25.357.148	25.464.253	(107.105)	18.532.481	(71.821)	
Notas promissórias.....	118.066	519.183	-	-	637.249	643.274	(6.025)	-	-	
Fundos de investimentos.....	585.078	-	-	-	585.078	585.078	-	427.405	(2.356)	
Letras financeiras.....	-	-	-	52.208	52.208	52.735	(527)	-	-	
Moedas de privatização.....	-	-	-	49.773	49.773	39.562	10.211	-	-	
<b>Total em 2014.....</b>	<b>1.242.565</b>	<b>2.277.449</b>	<b>1.048.991</b>	<b>23.821.235</b>	<b>28.390.240</b>	<b>28.497.880</b>	<b>(107.640)</b>	<b>23.460.049</b>	<b>(77.682)</b>	
<b>Total em 2013.....</b>	<b>766.591</b>	<b>926.199</b>	<b>530.703</b>	<b>21.236.556</b>						

(1) O Valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificações, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas;

(2) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante; e

(3) Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, não foram realizadas perdas por *impairment* para os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda.

#### c) Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 a Instituição não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos.

#### 7) OPERAÇÕES DE CRÉDITO, OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

##### a) Modalidades e prazos

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil		Em 31 de dezembro - R\$ mil						
	2014	2013	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
<b>Operações de crédito</b>									
Empréstimos e títulos descontados (1).....	5.075.332	3.652.162	12.990	14.177	12.282	121.039	106.015	1.257.480	1.523.983
Títulos de renda fixa.....	3.125.879	870.115	1.877	545	503	631	1.047	1.634	6.237
Rendimentos de aplicações em fundos de investimentos.....	64.242	27.843	-	-	-	-	-	-	2.534
Resultado com instrumentos financeiros derivativos.....	-	6.114	-	-	-	-	-	-	-
Títulos de renda variável.....	4	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total.....</b>	<b>8.265.457</b>	<b>4.556.234</b>	<b>12.021</b>	<b>14.183</b>	<b>12.219</b>	<b>56.871</b>	<b>102.910</b>	<b>1.474.825</b>	<b>1.673.029</b>

(1) O BERJ adquiriu créditos de titularidade do Banco Bradesco S.A., oriundos de Operações de Capital de Giro, mediante Contratos de Cessão de Crédito sem Coobrigação.

##### b) Composição das operações de créditos, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

Níveis de risco	Saldo da carteira					Provisão					Provisão mínima requerida
	Curso normal	Curso anormal		Total	%	Específica		Genérica	Total	%	
		Vencidas	Vincendas			Vencidas	Vincendas				
AA.....	176	-	-	176	-	-	-	-	-	-	-
A.....	1.525.141	-	-	1.525.141	99,7	-	-	7.626	7.626	0,5	0,5
B.....	410	12	142	564	-	-	1	4	5	1,0	1,0
C.....	2.923	27	260	3.210	0,2	1	7	88	96	3,0	3,0
<b>Subtotal.....</b>	<b>1.528.650</b>	<b>39</b>	<b>402</b>	<b>1.529.091</b>	<b>99,9</b>	<b>1</b>	<b>8</b>	<b>7.718</b>	<b>7.727</b>		
D.....	-	8	51	59	-	1	5	-	6	10,0	10,0
F.....	-	11	20	31	-	5	10	-	15	30,0	30,0
H.....	123	577	339	1.039	0,1	577	339	123	1.039	100,0	100,0
<b>Subtotal.....</b>	<b>123</b>	<b>596</b>	<b>410</b>	<b>1.129</b>	<b>0,1</b>	<b>583</b>	<b>354</b>	<b>123</b>	<b>1.060</b>		
<b>Total em 2014.....</b>	<b>1.528.773</b>	<b>635</b>	<b>812</b>	<b>1.530.220</b>	<b>100,0</b>	<b>584</b>	<b>362</b>	<b>7.841</b>	<b>8.787</b>		
<b>Total em 2013.....</b>	<b>1.672.765</b>	<b>150</b>	<b>114</b>	<b>1.673.029</b>	<b>100,0</b>	<b>146</b>	<b>72</b>	<b>1.404</b>	<b>1.622</b>		

continua...

...continuação


**Bradesco**  
Berj

**Banco Bradesco BERJ S.A.**

 Empresa da Organização Bradesco  
CNPJ 33.147.315/0001-15

Sede: Praça Pio X, nº 118, 6º Andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## c) Setor de atividade econômica

	Em 31 de dezembro - R\$ mil				Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	%	2013	%	2014	2013
<b>Setor privado</b>						
Serviços.....	1.524.228	99,6	1.670.834	99,9		
Pessoa física.....	5.992	0,4	2.195	0,1		
<b>Total.....</b>	<b>1.530.220</b>	<b>100,0</b>	<b>1.673.029</b>	<b>100,0</b>		

## d) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Saldo inicial.....	1.622	-
Constituição de provisão.....	7.165	1.622
<b>Saldo final (1).....</b>	<b>8.787</b>	<b>1.622</b>
- Provisão específica (2).....	946	218
- Provisão genérica (3).....	7.841	1.404

(1) Inclui R\$ 1.167 mil (2013 - R\$ 361 mil) de provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 8);  
(2) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias; e  
(3) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e portanto, não enquadradas no item anterior.

## 8) OUTROS CRÉDITOS

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
<b>Rendas a receber</b>		
Dividendos.....	18.424	-
Outras rendas.....	1.727	1.179
<b>Subtotal de rendas a receber.....</b>	<b>20.151</b>	<b>1.179</b>
<b>Diversos</b>		
Títulos e créditos a receber (1).....	134.768	270.352
Devedores por depósitos em garantia (2).....	867.751	495.226
Impostos e contribuições a compensar.....	14.693	12.800
Pagamentos a ressarcir (3).....	268.583	15.013
Créditos tributários de impostos e contribuições (Nota 24c).....	572.227	1.145.390
Devedores por compra de valores e bens.....	6.237	2.534
Outros.....	2.453	2.681
<b>Subtotal de outros créditos - diversos.....</b>	<b>1.866.712</b>	<b>1.943.996</b>

## 10) INVESTIMENTOS

Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participação em coligadas e controladas":

	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		Participação no capital social %	Lucro líquido ajustado	Valor contábil		Ajuste decorrente de avaliação (1)	
			Ações	Cotas			2014	2013	2014	2013
<b>Empresas</b>										
BEC - DTVM Ltda. (2).....	23.500	43.557	-	23.499	99,999996	2.518	43.557	-	1.961	-
Serel Participações em Imóveis S.A. (2).....	14.442	1.694.666	1.640	-	11,356734	126.732	189.347	-	11.030	-
Tapajós Holdings Ltda. (2).....	413.433	773.198	-	24.836	6,007407	135.895	46.449	-	6.241	-
Caetê Holdings Ltda. (2).....	162.000	513.437	-	304	0,755776	213.634	3.874	-	1.216	-
Marselha Holdings Ltda. (2).....	247.300	465.595	-	101	0,054640	16.196	254	-	19	-
Empresa Brasileira de Soldas Elétricas S.A. - EBSE (3).....	66.980	81.067	4.900	-	49,000000	20.332	39.723	25.642	14.246	4.043
Tecnologia Bancária S.A. (2) (4).....	-	-	-	-	-	-	14.004	-	-	-
<b>Total geral.....</b>							<b>337.208</b>	<b>25.642</b>	<b>34.713</b>	<b>4.043</b>

(1) Ajuste decorrente de avaliação considera os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, quando aplicáveis;  
(2) Investimentos oriundos de incorporação da Alvorada CCFI em 30 de abril de 2014;  
(3) Para fins de Equivalência Patrimonial foi considerado o Balanço Patrimonial de 30 de novembro de 2014 (2013 - Balanço Patrimonial de 30 de novembro de 2013); e  
(4) Investimento na Tecnologia Bancária S.A. - TECBAN - não avaliado pelo método de equivalência patrimonial em decorrência das alterações estabelecidas pela Resolução nº 3.619/08 do CMN.

## 11) IMOBILIZADO DE USO

	Taxas	Custo	Depreciação	Custo líquido de depreciação	
				2014	2013
				2014	2013
<b>Imóveis de uso:</b>					
Edificações.....	4%	119.873	(50.694)	69.179	-
Instalações, móveis e equipamentos.....	10%	118	(25)	93	111
Sistema de comunicação e processamento de dados..	20%	125	(37)	88	63
Benfeitorias.....	-	361	(49)	312	197
<b>Total em 2014.....</b>		<b>120.477</b>	<b>(50.805)</b>	<b>69.672</b>	
<b>Total em 2013.....</b>		<b>423</b>	<b>(52)</b>		<b>371</b>

## 12) INTANGÍVEL

	Taxas	Custo	Depreciação	Custo líquido de depreciação	
				2014	2013
				2014	2013
Outros ativos intangíveis.....	20%	505	(55)	450	283
<b>Total em 2014.....</b>		<b>505</b>	<b>(55)</b>	<b>450</b>	
<b>Total em 2013.....</b>		<b>288</b>	<b>(5)</b>		<b>283</b>

## 13) CAPTAÇÕES

## a) Depósitos interfinanceiros

Em 31 de dezembro de 2014, Depósitos Interfinanceiros no montante de R\$ 1.404.053 mil e as despesas de captação somaram R\$ 40.413 mil.

## b) Obrigações por operações compromissadas

Em 31 de dezembro de 2014, correspondia a Debêntures registradas em "Recompras a Liquidar - Carteira Própria", no montante de R\$ 20.327.218 mil (2013 - R\$ 18.239.925 mil) e "Outros", no montante de R\$ 152.728 mil (2013 - R\$ 177.241 mil) e as despesas de captação somaram R\$ 2.064.470 mil (2013 - R\$ 527.992 mil).

## 14) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

## a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

## b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

## I - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais. Não existem, em curso, processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

## II - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

## Provisão para outros créditos

Com característica de concessão de crédito.....	(1.167)	(361)
Sem característica de concessão de crédito (1).....	(13.041)	(6.272)
<b>Subtotal de provisão para outros créditos.....</b>	<b>(14.208)</b>	<b>(6.633)</b>
<b>Total de outros créditos.....</b>	<b>1.872.655</b>	<b>1.938.542</b>

(1) Inclui: (i) Precatórios emitidos pela União, no montante de R\$ 121.643 mil (2013 - R\$ 263.996 mil), deduzido das parcelas depositadas e não liberadas, de 2010 a 2014, líquido de provisão, no valor de R\$ 10.524 mil (2013 - R\$ 3.755 mil). O Conselho da Justiça Federal, por meio do Despacho nº CIF - DES 2014/11121, de 28 de novembro de 2014, recomendou a suspensão do pagamento dos precatórios parcelados; e (ii) Precatórios emitidos pelo Estado do Paraná, no valor de R\$ 2.517 mil (2013 - R\$ 2.517 mil), com provisão de 100% para perda.

(2) Corresponde a: (i) Depósitos judiciais e recursais realizados em ações judiciais trabalhistas em curso, no valor de R\$ 9.867 mil (2013 - R\$ 6.530 mil); (ii) Registro de títulos públicos depositados juízo, como garantia de eventuais contingências cíveis, de R\$ 9.401 mil (2013 - R\$ 8.830 mil); (iii) Parcelas dos precatórios emitidos pela União, depositadas em favor do BERJ e bloqueadas pelo Judiciário, no montante de R\$ 132.809 mil (2013 - R\$ 254.760 mil); (iv) Valores depositados à disposição do Judiciário para garantia de ações judiciais cíveis impetradas contra o BERJ, os quais estão líquidos das provisões para perdas, no valor de R\$ 19.598 mil (2013 - R\$ 9.491 mil), sendo R\$ 3.865 mil oriundos da incorporada Alvorada CCFI; (v) Depósitos Judiciais e atualização do PIS e COFINS a recolher, competências de outubro de 2012 a novembro de 2014, no valor de R\$ 549.123 mil (2013 - R\$ 215.615 mil), sob contestação, conforme Mandado de Segurança nº 0047693-88.2014.02.5101 impetrado em novembro de 2012; e (vi) Outros depósitos judiciais em garantia de recursos fiscais, no valor de R\$ 146.953 mil, sendo R\$ 140.725 mil oriundos da empresa incorporada Alvorada CCFI; e

(3) Refere-se à: (i) Pagamento de débitos previdenciários, tributários e de contingências cíveis passíveis de reembolso da Conta Garantidora denominada Conta B1, no valor de R\$ 135.380 mil (2013 - R\$ 14.919 mil). O aumento no exercício foi decorrente da transferência dos juros expurgados dos pagamentos dos precatórios federais e do saldo vincendo, no valor de R\$ 128.369 mil; e (ii) Outros indébitos tributários, no valor de R\$ 133.203 mil (2013 - R\$ 94 mil), sendo R\$ 116.037 mil, procedente da empresa incorporada Alvorada CCFI.

## 9) OUTROS VALORES E BENS

	Custo	Provisão para perda	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
			2014	2013
<b>Bens</b>				
Imóveis.....	24.559	(1.666)	22.893	45.466
Obras de arte.....	11.362	(11.362)	-	-
Bens em regime especial.....	135.816	(135.816)	-	-
Veículos e afins.....	55	(48)	7	-
<b>Total em 2014.....</b>	<b>171.792</b>	<b>(148.892)</b>	<b>22.900</b>	
<b>Total em 2013.....</b>	<b>181.181</b>	<b>(135.715)</b>		<b>45.466</b>

Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participação em coligadas e controladas":

	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		Participação no capital social %	Lucro líquido ajustado	Valor contábil		Ajuste decorrente de avaliação (1)	
			Ações	Cotas			2014	2013	2014	2013
<b>Empresas</b>										
BEC - DTVM Ltda. (2).....	23.500	43.557	-	23.499	99,999996	2.518	43.557	-	1.961	-
Serel Participações em Imóveis S.A. (2).....	14.442	1.694.666	1.640	-	11,356734	126.732	189.347	-	11.030	-
Tapajós Holdings Ltda. (2).....	413.433	773.198	-	24.836	6,007407	135.895	46.449	-	6.241	-
Caetê Holdings Ltda. (2).....	162.000	513.437	-	304	0,755776	213.634	3.874	-	1.216	-
Marselha Holdings Ltda. (2).....	247.300	465.595	-	101	0,054640	16.196	254	-	19	-
Empresa Brasileira de Soldas Elétricas S.A. - EBSE (3).....	66.980	81.067	4.900	-	49,000000	20.332	39.723	25.642	14.246	4.043
Tecnologia Bancária S.A. (2) (4).....	-	-	-	-	-	-	14.004	-	-	-
<b>Total geral.....</b>							<b>337.208</b>	<b>25.642</b>	<b>34.713</b>	<b>4.043</b>

(1) Ajuste decorrente de avaliação considera os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, quando aplicáveis;  
(2) Investimentos oriundos de incorporação da Alvorada CCFI em 30 de abril de 2014;  
(3) Para fins de Equivalência Patrimonial foi considerado o Balanço Patrimonial de 30 de novembro de 2014 (2013 - Balanço Patrimonial de 30 de novembro de 2013); e  
(4) Investimento na Tecnologia Bancária S.A. - TECBAN - não avaliado pelo método de equivalência patrimonial em decorrência das alterações estabelecidas pela Resolução nº 3.619/08 do CMN.

## III - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial, o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 224 da Consolidação das Leis do Trabalho. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

## IV - Movimentação das provisões constituídas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais e previdenciárias (1)
<b>Saldo no início do exercício de 2014.....</b>	<b>56</b>	<b>69.597</b>	<b>256.779</b>
Atualização monetária.....	94	201	36.662
Constituições líquidas de reversões.....	(1.087)	(4.009)	299.434
Saldo adquiridos por incorporação.....	1.415	24.454	27.531
Transferências.....	1.735	5.928	-
Pagamentos.....	(67)	-	-
<b>Saldo no final do exercício de 2014 (Nota 15).....</b>	<b>2.146</b>	<b>96.171</b>	<b>620.406</b>

(1) Compreende, substancialmente, a obrigações legais.

## c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis - responsabilidades

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivadas, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

Entretanto, em consequência das regras definidas para fins de privatização do BERJ, conforme cláusula 7.2.1.2 do Edital de Venda das Ações Ordinárias e Preferenciais de Emissão do Banco do Estado do Rio de Janeiro S.A. - em Liquidação, o Estado do Rio de Janeiro, na qualidade de alienante das ações, responde perante este BERJ e o Bradesco (Novo Controlador), sem direito de regresso, por todas as contingências, inclusive fiscais, trabalhistas, previdenciárias, cíveis, comerciais e administrativas, decorrentes de atos e fatos ocorridos até a data da privatização e que forem reclamados contra o BERJ, o Novo Controlador, ou seus sucessores, salvo se referidas contingências estiverem suficientemente provisionadas no balanço de fechamento de 03 de novembro de 2011, ou seja, se tais provisões forem suficientes para suportar os futuros e respectivos pagamentos destas contingências.

## 15) OUTRAS OBRIGAÇÕES

## a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar.....	1.379.124	420.671
Impostos e contribuições a recolher (1).....	6.964	180.114
Provisões fiscais (Nota 14b).....	620.406	256.779
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferido (Nota 24c).....	62.931	35.490
<b>Total.....</b>	<b>2.069.425</b>	<b>893.054</b>

(1) Inclui o saldo remanescente de débitos previdenciários oriundos do PAES, com saldo residual de R\$ 6.433 mil (2013 - R\$ 6.433 mil), transferidos para o Parcelamento da Lei nº 11.941/2009.

## b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Provisão para passivos contingentes (Nota 14b).....	98.317	69.653
Outras contingências (1).....	22.934	19.921
Diversos.....	7.752	1.062
<b>Total.....</b>	<b>129.003</b>	<b>90.636</b>

(1) Inclui: (i) Montante a devolver ao Estado do Rio de Janeiro, de R\$ 9.968 mil (2013 - R\$ 7.130 mil), decorrente de obrigações contidas no Edital de Venda do BERJ; e (ii) Valor a pagar a credores habilitados durante o regime de liquidação deste Banco, de R\$ 8.544 mil (2013 - R\$ 8.517 mil).

continua...

...continuação



**Bradesco**  
**Berj**

**Banco Bradesco BERJ S.A.**

Empresa da Organização Bradesco  
CNPJ 33.147.315/0001-15  
Sede: Praça Pio X, nº 118, 6º Andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**16) PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**a) Capital social**

O capital social no montante de R\$ 52.288.489 mil (2013 - R\$ 50.227.315 mil), totalmente subscrito e integralizado, é dividido em 155.463 ações ordinárias (2013 - 149.300 ações ordinárias).

**b) Composição do capital social**

	Quantidade de ações	R\$ mil
Em 1 de janeiro de 2014.....	149.300	50.227.315
Aumento de capital (1).....	6.163	2.061.174
Em 31 de dezembro de 2014.....	155.463	52.288.489

(1) Conforme AGE realizada em 30 de abril de 2014, foi aprovado o Instrumento de Protocolo e Justificação de Incorporação entre o Banco Bradesco BERJ S.A. (Sociedade Incorporadora) e Alvorada Cartões Crédito Financiamento e Investimento S.A. (Sociedade Incorporada), firmado em 29 de abril de 2014, o Capital Social do BERJ foi aumentado em R\$ 2.061.174 mil, elevando-o para R\$ 52.288.489 mil, mediante a emissão de 6.163 novas ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal, atribuídas ao seu único acionista, Banco Bradesco Cartões S.A. O processo foi homologado em 12 de dezembro de 2014 pelo Bacen.

**c) Reservas de lucros**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Reservas de lucros.....	2.076.912	-
- Legal (1).....	136.191	-
- Estatutária (2).....	1.940.721	-

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutária, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

**d) Dividendos e juros sobre o capital próprio**

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos.

**I - Demonstrativo dos dividendos relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, estão demonstrados a seguir:**

	R\$ mil
Lucro líquido do exercício.....	3.677.318
(-) Absorção do prejuízo acumulado.....	(953.500)
(-) Reserva legal - 5% sobre o lucro.....	(136.191)
Base de cálculo ajustada.....	2.587.627
Dividendos propostos.....	646.906
Percentual em relação à base de cálculo ajustada.....	25%
Valor em Reais por ação.....	4.161,16

**II - Juros sobre o capital próprio**

Em reunião da Diretoria realizada em 20 de dezembro de 2013 foi deliberado o pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 1.800.000 mil, em substituição aos dividendos. Nos termos da Lei nº 9.249/95, os juros sobre o capital próprio constituem despesa financeira com benefício fiscal representado na dedutibilidade na base de cálculo do imposto de renda e contribuição social até os limites definidos.

**17) DESPESAS DE PESSOAL**

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Proventos.....	7.292	2.117
Encargos sociais.....	1.990	895
Benefícios.....	5.857	839
Participação dos empregados no lucro.....	426	426
Outras.....	225	57
Total.....	15.790	4.334

**18) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Serviços técnicos especializados.....	5.224	3.074
Condomínios.....	2.371	2.555
Contribuições filantrópicas.....	22.265	2.200
Serviços de terceiros.....	1.356	1.841
Sistema financeiro.....	741	542
Propaganda, publicidade e publicações.....	378	467
Aluguéis.....	513	452
Manutenção e conservação de bens.....	916	376
Viagem no País.....	51	178
Transportes.....	39	79
Comunicação.....	101	67
Processamento de dados.....	42	55
Depreciações e amortizações.....	743	44
Materiais, energia e outros.....	32	25
Outros.....	743	1.143
Total.....	35.515	13.098

**19) DESPESAS TRIBUTÁRIAS**

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Contribuição à COFINS.....	258.126	171.035
Contribuição ao PIS.....	41.945	27.793
Impostos e taxas (1).....	876	6.328
Despesas com impostos - IPTU.....	2.660	1.273
Outros (2).....	-	3.995
Total.....	303.607	210.424

(1) Em 2013, inclui o valor de principal referente à Contribuição ao Salário-Educação, no valor de R\$ 3.239 mil; e

(2) Em 2013, valor de principal referente a débitos de ISS, resultantes de Autos de Infração lavrados em 1995 e 1996, antes registrados como Contingências Fiscais (Nota 15a), reconhecidos em razão da adesão ao programa de pagamento incentivado da Prefeitura do Rio de Janeiro (PPI Carioca).

**20) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS**

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Outras rendas operacionais (1).....	44.654	59.689
Atualização sobre depósitos vinculados.....	44.641	-
Reversão de provisão operacional (2).....	17.357	13.046
Recuperação de encargos e despesas.....	5.066	5.775
Juros sobre impostos a compensar.....	1.740	-
Total.....	113.458	78.510

(1) Composto substancialmente por variação monetária de TR + 0,5% a.m. e taxa SELIC sobre os precatórios a receber; e

(2) Em 2014, inclui reversão de provisão para perdas com Outros Créditos, no valor de R\$ 10.191 mil, e reversão de provisão para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas, no valor de R\$ 5.420 mil (2013 - R\$ 6.535 mil, de reversão da provisão da Contribuição ao Salário-Educação e R\$ 5.695 mil, de reversão de provisão dos débitos de ISS, incluídos no PPI Carioca).

**21) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS**

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Despesa com patrocínio.....	36.739	18.815
Variação monetária passiva (1).....	42.856	18.097
Despesas com ações cíveis.....	2.288	-
Baixa de saldos residuais de financiamentos imobiliários.....	10.191	-
Outras.....	4.177	5.550
Total.....	96.251	42.462

(1) Refere-se a juros Selic sobre provisões fiscais e atualização do parcelamento da Lei nº 11.941/2009.

**22) RESULTADO NÃO OPERACIONAL**

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Reversão de provisões não operacionais (1).....	-	26.121
Rendas de aluguéis a receber.....	19.622	6.600
Provisão para desvalorização de outros valores e bens.....	(13.128)	(98)
Provisão para perdas de aluguéis a receber.....	(2.530)	(3.871)
Resultado na baixa de valores e bens.....	9.295	15.624
Atualização de depósitos recursais.....	513	450
Outras.....	501	171
Total.....	14.273	44.997

(1) Em 2013, reversão de provisão para desvalorização de imóveis por motivo de venda.

**23) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

a) As transações com partes relacionadas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações e estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2014	2013	2014	2013
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros:</b>				
Banco Bradesco S.A. ....	46.187.028	42.966.025	5.017.109	3.631.280
<b>Aplicações no mercado aberto:</b>				
Banco Bradesco S.A. ....	638.766	56.985	58.223	20.882
<b>Aplicações em títulos e valores mobiliários:</b>				
Banco Bradesco S.A. ....	185.285	-	7.681	-
<b>Captações em depósitos interfinanceiros:</b>				
Banco Bradesco S.A. ....	(1.404.053)	-	(40.413)	-
<b>Obrigações por operações compromissadas:</b>				
Banco Bradesco S.A. ....	(20.479.946)	(18.417.166)	(2.064.470)	(527.992)
<b>Aluguéis:</b>				
Banco Bradesco S.A. ....	-	-	9.950	-
Bradesco Corretora de Títulos e Valores Mobiliários.....	-	-	642	-
BRAM - Bradesco Asset Management S.A. ....	-	-	571	-
Banco Bradesco BBI S.A. ....	-	-	835	-
<b>Dividendos e juros sobre o capital próprio:</b>				
BEC DTVM Ltda. ....	24	-	-	-
Serel Participações em Imóveis S.A. ....	18.171	-	-	-
Banco Bradesco S.A. ....	-	(1.031.894)	-	-
Banco Bradesco Cartões S.A. ....	(646.906)	(498.106)	-	-

**b) Remuneração do pessoal-chave da Administração**

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

• O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser pago aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e

• A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

A Instituição é parte integrante da Organização Bradesco e alguns de seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

Para 2014, foi determinado o valor máximo de R\$ 5.500 mil (2013 - R\$ 110 mil).

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

**Outras informações**

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
  - b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
  - c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.
- Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

**24) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

**a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social**

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>6.064.682</b>	<b>4.030.853</b>
Encargo total do imposto de renda e contribuição social à alíquotas de 25% e 15%, respectivamente ...	(2.425.873)	(1.612.341)
<b>Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:</b>		
Participações em coligadas e controladas.....	13.885	1.617
Despesas indedutíveis líquidas das receitas não tributáveis.....	(27.266)	(14.294)
Ativação de créditos de exercícios anteriores.....	-	-
Pagamento juros sobre o capital próprio.....	-	720.000
Outros valores.....	51.890	20.713
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício</b>	<b>2.387.364</b>	<b>(884.305)</b>

**b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social**

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
<b>Impostos correntes:</b>		
<b>Imposto de renda e contribuição social devidos</b>	<b>(1.770.285)</b>	<b>(662.283)</b>
<b>Impostos diferidos:</b>		
Constituição/realização no exercício, sobre adições temporárias.....	146.782	70.692
<b>Utilização de saldos iniciais de:</b>		
Base negativa de contribuição social.....	(287.888)	(109.644)
Prejuízo fiscal.....	(475.973)	(183.070)
<b>Total dos impostos diferidos.....</b>	<b>(617.079)</b>	<b>(222.022)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício</b>	<b>2.387.364</b>	<b>(884.305)</b>

**c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos**

	R\$ mil				
	31.12.2013	Constituição	Realização	Adquirido por incorporação	31.12.2014
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	7.375	3.012	4.249	2.001	8.139
Provisões cíveis.....	30.449	133	1.893	9.780	38.469
Provisões fiscais.....	108.321	134.623	24	11.631	254.551
Provisões trabalhistas.....	205	114	27	566	858
Ajuste valor de mercado dos títulos para negociação.....	1.402	53	215	152	1.392
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos ...	-	8.284	22	7.484	15.746
Provisão para desvalorização de bens não de uso.....	54.286	5.251	152	172	59.557
Outras provisões.....	29.977	3.335	1.440	421	32.293

continua...

...continuação



**Bradesco**  
**Berj**

**Banco Bradesco BERJ S.A.**

Empresa da Organização Bradesco  
CNPJ 33.147.315/0001-15

Sede: Praça Pio X, nº 118, 6º Andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

	31.12.2013	Constituição	Realização	Adquirido por incorporação	R\$ mil 31.12.2014
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>232.015</b>	<b>154.805</b>	<b>8.022</b>	<b>32.207</b>	<b>411.005</b>
Prejuízo fiscal e base negativa	883.704	-	763.861	-	119.843
<b>Subtotal</b>	<b>1.115.719</b>	<b>154.805</b>	<b>771.883</b>	<b>32.207</b>	<b>530.848</b>
Ajuste a valor de mercado de títulos disponíveis para venda	29.671	11.708	-	-	41.379
<b>Total dos créditos tributários (Nota 8)</b>	<b>1.145.390</b>	<b>166.513</b>	<b>771.883</b>	<b>32.207</b>	<b>572.227</b>
<b>Obrigações fiscais diferidas (Nota 15a)</b>	<b>35.490</b>	<b>17.538</b>	<b>1.696</b>	<b>11.599</b>	<b>62.931</b>
<b>Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas</b>	<b>1.109.900</b>	<b>148.975</b>	<b>770.187</b>	<b>20.608</b>	<b>509.296</b>

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 31 de dezembro de 2014 - R\$ mil			
	Diferenças temporárias Imposto de renda	Contribuição social	Base negativa Contribuição social	Total
2015	51.201	30.620	119.843	201.664
2016	104.716	62.703	-	167.419
2017	97.912	58.470	-	156.382
2018	3.333	2.050	-	5.383
<b>Total</b>	<b>257.162</b>	<b>153.843</b>	<b>119.843</b>	<b>530.848</b>

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos, tributários monta a R\$ 515.442 mil (2013 - R\$ 1.076.150 mil) sendo R\$ 396.134 mil (2013 - R\$ 218.011 mil) de diferenças temporárias e R\$ 119.308 mil (2013 - R\$ 858.139 mil) de base negativa de contribuição social.

**e) Obrigações fiscais diferidas**

A sociedade possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 62.931 mil (2013 - R\$ 35.490 mil) relativo a ganho de capital e atualização monetária de depósitos judiciais PIS/COFINS.

**25) OUTRAS INFORMAÇÕES**

**a) Gerenciamento de riscos**

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização Bradesco. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas.

A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle.

O BERJ, como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

**b) Gerenciamento de capital**

Em função de estar inserido no processo de gerenciamento de capital adotado pela Organização Bradesco que se utiliza de seus conglomerados financeiro e econômico financeiro do Bacen, o BERJ não dispõe de processo individual para adequação do Patrimônio de Referência.

**c) Benefícios a empregados**

O BERJ é patrocinador de um plano de previdência complementar para seus funcionários, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo).

O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

As contribuições dos funcionários do BERJ são equivalentes a, no mínimo, 4% do salário.

As obrigações atuariais do plano de contribuição definida (PGBL) estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente.

As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício totalizou R\$ 5.061 mil (2013 - R\$ 57 mil).

**d) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis as instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:**

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23); e
- Resolução nº 4.144/12 - Estrutura Conceitual para Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis.

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

**e) Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627/13. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Destacamos os principais assuntos que a Lei nº 12.973/14 dispõe:**

- a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
- a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
- o parcelamento especial de Contribuição para o PIS/PASEP e para a COFINS.

A referida Lei foi regulamentada através das Instruções Normativas nºs 1.515, de 24 de novembro de 2014 e 1.520, de 4 de dezembro de 2014. Em nossa avaliação, não haverá impactos relevantes futuros em nossas demonstrações contábeis.

**f) Em 20 de janeiro de 2015, foi publicada a Lei nº 13.097/15, que converteu a Medida Provisória nº 656/14. Dentre outros assuntos essa Lei altera os valores dos limites para fins de dedutibilidade de perdas no recebimento de créditos para contratos inadimplidos a partir de 8.10.2014 (artigo 9º da Lei nº 9.430/96), sendo que para o estoque até essa data, ficam mantidos os valores limites atuais.**

**g) Cisão dos imóveis do BERJ, registrados em Bens Não de Uso Próprio e no Ativo Permanente, cujo evento ocorreu em 30 de janeiro de 2015, já aprovada pela Diretoria Executiva.**

**h) Não há outros eventos subsequentes, que requeiram ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2014.**

**A DIRETORIA**

Célio Magalhães – Contador – CRC 1SP199295/O-5 S - RJ

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Administradores do

**Banco Bradesco BERJ S.A.**  
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Bradesco BERJ S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de ex-

pressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bradesco Berj S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Outros Assuntos**

**Demonstração do valor adicionado**

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2014, para o qual não foi apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 30 de janeiro de 2015



KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Rodrigo de Mattos Lia  
Contador CRC 1SP252418/O-3

Id: 1798333



AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS CONCEDIDOS DE TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS, FERROVIÁRIOS E METROVIÁRIOS E DE RODOVIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ouvidoria@agetransp.rj.gov.br  
www.agetransp.rj.gov.br

Barcas, Metrô, Trem e Rodovias Estaduais Pedagiadas

**OUVIDORIA**  
**0800 285 9796**



# Banco Bradesco BERJ S.A.

(Anteriormente denominado Banco BERJ S.A.)

CNPJ 33.147.315/0001-15

Sede: Praça Pio X, nº 118, 6º Andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do Banco Bradesco BERJ S.A. (BERJ ou Instituição), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, produzidas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No exercício o BERJ registrou Lucro Líquido de R\$ 3,7 bilhões, contabilizando um Patrimônio Líquido de R\$ 54,3 bilhões e Ativos Totais no montante de R\$ 79 bilhões.

A Instituição declara, também, em atendimento aos termos do Artigo 11º, do Regulamento Anexo à Resolução nº 4.122/12, do Conselho Monetário Nacional, que as operações da Instituição estão sendo adequadas para consecução dos objetivos estratégicos definidos no Plano de Negócios submetido e aprovado pelo Banco Central do Brasil.

Atenciosamente,  
Rio de Janeiro, RJ, 28 de janeiro de 2015.  
Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil					
	2014	2013		2014	2013
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>6.919.596</b>	<b>8.601.923</b>	<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>24.606.252</b>	<b>20.558.180</b>
DISPONIBILIDADES (Nota 4) .....	53	53	DEPÓSITOS .....	1.404.053	-
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5) .....	638.766	1.796.754	Depósitos Interfinanceiros (Nota 13a) .....	1.404.053	-
Aplicações no Mercado Aberto .....	638.766	56.985	OBRIGAÇÕES POR OPERAÇÕES COMPROMISSADAS .....	20.479.946	18.202.290
Depósitos Interfinanceiros .....	-	1.739.769	Recompras a Liquidar - Carteira Própria (Nota 13b) .....	20.479.946	18.202.290
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>			OBRIGAÇÕES POR REPASSES NO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS .....	1.264	1.254
DERIVATIVOS (Nota 6) .....	5.624.255	5.330.669	Outras Instituições .....	1.264	1.254
Carteira Própria .....	3.655.711	5.056.191	OUTRAS OBRIGAÇÕES .....	2.720.989	2.354.636
Vinculados a Operações Compromissadas .....	1.898.248	252.558	Sociais e Estatutárias (Nota 16d) .....	646.906	1.530.000
Vinculados à Prestação de Garantias .....	70.296	21.920	Fiscais e Previdenciárias (Nota 15a) .....	2.042.277	732.825
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7) .....	265.170	195.841	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento .....	1.243	1.232
Empréstimos e Financiamentos .....	266.503	196.068	Diversas (Nota 15b) .....	30.563	90.579
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa .....	(1.333)	(227)			
OUTROS CRÉDITOS (Nota 8) .....	368.452	1.233.140	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>125.588</b>	<b>375.162</b>
Rendas a Receber .....	20.151	1.179	OBRIGAÇÕES POR OPERAÇÕES COMPROMISSADAS .....	-	214.876
Diversos .....	349.383	1.232.271	Recompras a Liquidar - Carteira Própria (Nota 13b) .....	-	214.876
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa .....	(1.082)	(310)	OUTRAS OBRIGAÇÕES .....	125.588	160.286
OUTROS VALORES E BENS (Nota 9) .....	22.900	45.466	Fiscais e Previdenciárias (Nota 15a) .....	27.148	160.229
Outros Valores e Bens .....	171.792	181.181	Diversas (Nota 15b) .....	98.440	57
Provisões para Desvalorizações .....	(148.892)	(135.715)			
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>71.708.409</b>	<b>61.534.431</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 16)</b> .....	<b>54.303.830</b>	<b>49.229.309</b>
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5) .....	46.187.028	41.226.256	Capital:		
Depósitos Interfinanceiros .....	46.187.028	41.226.256	- De Domiciliados no País .....	52.288.489	50.227.315
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>			- Reservas de Lucros .....	2.076.912	-
DERIVATIVOS (Nota 6) .....	22.765.985	18.129.380	- Ajustes de Avaliação Patrimonial .....	(61.571)	(44.506)
Carteira Própria .....	4.118.097	-	Lucros ou Prejuízos Acumulados .....	-	(953.500)
Vinculados a Operações Compromissadas .....	18.596.397	18.129.380			
Moedas de Privatização .....	49.773	-			
Vinculados à Prestação de Garantias .....	1.718	-			
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7) .....	1.251.193	1.473.393			
Empréstimos e Financiamentos .....	1.251.480	1.474.427			
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa .....	(6.287)	(1.034)			
OUTROS CRÉDITOS (Nota 8) .....	1.504.203	705.402			
Diversos .....	1.517.329	711.725			
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa .....	(13.126)	(6.323)			
<b>PERMANENTE</b> .....	<b>407.665</b>	<b>26.297</b>			
INVESTIMENTOS .....	337.543	25.643			
Participações em Coligadas e Controladas:					
- No País (Nota 10) .....	337.208	25.642			
Outros Investimentos .....	3.175	1			
Provisão para Perdas .....	(2.840)	-			
IMOBILIZADO DE USO (Nota 11) .....	69.672	371			
Imóveis de Uso .....	119.873	-			
Outras Imobilizações de Uso .....	604	423			
Depreciações Acumuladas .....	(50.805)	(52)			
INTANGÍVEL (Nota 12) .....	450	283			
Outros Ativos Intangíveis .....	505	288			
Amortizações Acumuladas .....	(55)	(5)			
<b>TOTAL</b> .....	<b>79.035.670</b>	<b>70.162.651</b>	<b>TOTAL</b> .....	<b>79.035.670</b>	<b>70.162.651</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil				DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil							
	2º Semestre 2014	Exercícios findos em 31 de dezembro		Reservas de Lucros			Ajustes de Avaliação Patrimonial		Lucros/ (Prejuí- zos)		
		2014	2013	Capital Social	Legal	Estatu- tária	Pró- prias	Contro- ladas e Coli- gadas	Acumu- lados	Totais	
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>4.480.679</b>	<b>8.472.238</b>	<b>4.706.995</b>	<b>52.288.489</b>	<b>40.343</b>	<b>574.894</b>	<b>(62.041)</b>	<b>495</b>	<b>-</b>	<b>52.842.180</b>	
Operações de Crédito .....	106.703	206.781	150.761	-	-	-	(27)	2	-	(25)	
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6d) .....	4.373.976	8.265.457	4.550.120	-	-	-	-	-	-	-	
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6d) .....	-	-	6.114	-	-	-	-	-	-	-	
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>1.157.730</b>	<b>2.118.837</b>	<b>533.374</b>	-	-	-	-	-	-	-	
Operações de Captações no Mercado (Nota 13) .....	1.150.594	2.104.883	527.992	-	95.848	1.365.827	-	-	-	1.916.950	1.916.950
Operações de Empréstimos e Repasses .....	12	20	5	-	-	-	-	-	-	(1.461.675)	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa .....	7.124	13.934	5.377	-	-	-	-	-	-	(455.275)	(455.275)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>3.322.949</b>	<b>6.353.401</b>	<b>4.173.621</b>	<b>52.288.489</b>	<b>136.191</b>	<b>1.940.721</b>	<b>(62.068)</b>	<b>497</b>	<b>-</b>	<b>54.303.830</b>	
<b>OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS</b> .....	<b>(176.013)</b>	<b>(302.992)</b>	<b>(187.765)</b>	<b>50.227.315</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(2.300.048)</b>	<b>47.927.267</b>	
Despesas de Pessoal (Nota 17) .....	(10.261)	(15.790)	(4.334)	-	-	-	(44.506)	-	-	(44.506)	
Outras Despesas Administrativas (Nota 18) .....	(29.414)	(35.515)	(13.098)	-	-	-	-	-	-	3.146.548	3.146.548
Despesas Tributárias (Nota 19) .....	(158.066)	(303.607)	(210.424)	-	-	-	-	-	-	-	
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 10) .....	21.363	34.713	4.043	-	-	-	-	-	-	(1.800.000)	(1.800.000)
Outras Receitas Operacionais (Nota 20) .....	66.100	113.458	78.510	-	-	-	-	-	-	(953.500)	49.229.309
Outras Despesas Operacionais (Nota 21) .....	(65.735)	(96.251)	(42.462)	-	-	-	-	-	-	-	
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b> .....	<b>3.146.936</b>	<b>6.050.409</b>	<b>3.985.856</b>	<b>50.227.315</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(44.506)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>49.229.309</b>	
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 22)</b> .....	<b>(371)</b>	<b>14.273</b>	<b>44.997</b>	<b>2.061.174</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.061.174</b>	
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>3.146.565</b>	<b>6.064.682</b>	<b>4.030.853</b>	<b>52.288.489</b>	<b>136.191</b>	<b>1.940.721</b>	<b>(17.562)</b>	<b>497</b>	<b>-</b>	<b>(17.065)</b>	
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 24)</b>	<b>(1.229.615)</b>	<b>(2.387.364)</b>	<b>(884.305)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.677.318</b>	<b>3.677.318</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b> .....	<b>1.916.950</b>	<b>3.677.318</b>	<b>3.146.548</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(2.076.912)</b>	<b>-</b>
Número de ações (Nota 16a) .....	155.463	155.463	149.300	-	-	-	-	-	-	(646.906)	(646.906)
Lucro por ação em R\$ .....	12.330,59	23.653,98	21.075,34	<b>52.288.489</b>	<b>136.191</b>	<b>1.940.721</b>	<b>(62.068)</b>	<b>497</b>	<b>-</b>	<b>54.303.830</b>	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil							
Descrição	2º Semestre			Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2014	%		2014	%	2013	%
<b>1 - RECEITAS</b> .....	<b>4.473.549</b>	<b>135,0</b>		<b>8.489.784</b>	<b>132,9</b>	<b>4.782.663</b>	<b>112,6</b>
1.1) Intermediação Financeira .....	4.480.679	135,2		8.472.238	132,7	4.706.995	110,9
1.2) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa .....	(7.124)	(0,2)		(13.934)	(0,2)	(5.377)	(0,1)
1.3) Outras .....	(6)	-		31.480	0,4	81.045	1,8
<b>2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>(1.150.606)</b>	<b>(34,7)</b>		<b>(2.104.904)</b>	<b>(33,0)</b>	<b>(527.997)</b>	<b>(12,4)</b>
<b>3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b> .....	<b>(28.893)</b>	<b>(0,8)</b>		<b>(34.259)</b>	<b>(0,4)</b>	<b>(12.602)</b>	<b>(0,3)</b>
Serviço Técnico Especializado .....	(3.533)	(0,1)		(5.224)	(0,1)	(3.074)	(0,1)
Contribuições Filantrópicas .....	(22.265)	(0,7)		(22.265)	(0,3)	-	-
Condomínio .....	(1.184)	-		(2.371)	-	-	-
Serviços de Terceiros .....	(661)	-		(1.356)	-	(1.841)	-
Serviços do Sistema Financeiro .....	(404)	-		(741)	-	-	-
Propaganda, Publicidade e Publicação .....	(116)	-		(378)	-	(467)	-
Comunicação .....	(54)	-		(101)	-	(67)	-
Materiais, Energia e Outros .....	(8)	-		(32)	-	(25)	-
Transporte .....	(16)	-		(39)	-	(79)	-
Viagens .....	(6)	-		(51)	-	(178)	-
Outros .....	(646)	-		(1.701)	-	(6.871)	(0,2)
<b>4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)</b> .....	<b>3.294.050</b>	<b>99,5</b>		<b>6.350.621</b>	<b>99,5</b>	<b>4.242.064</b>	<b>99,9</b>
<b>5 - DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES</b> .....	<b>(267)</b>	<b>-</b>		<b>(743)</b>	<b>-</b>	<b>(44)</b>	<b>-</b>
<b>6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)</b>	<b>3.293.783</b>	<b>99,5</b>		<b>6.349.878</b>	<b>99,5</b>	<b>4.242.020</b>	<b>99,9</b>
<b>7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b> .....	<b>21.363</b>	<b>0,5</b>		<b>34.713</b>	<b>0,5</b>	<b>4.043</b>	<b>0,1</b>
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas .....	21.363	0,5		34.713	0,5	4.043	0,1
<b>8 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6+7)</b> .....	<b>3.315.146</b>	<b>100,0</b>		<b>6.384.591</b>	<b>100,0</b>	<b>4.246.063</b>	<b>100,0</b>
<b>9 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b> .....	<b>3.315.146</b>	<b>100,0</b>		<b>6.384.591</b>	<b>100,0</b>	<b>4.246.063</b>	<b>100,0</b>
9.1) Remuneração .....	9.002	0,3		13.975	0,2	3.705	-
Proventos .....	5.198	0,2		7.292	0,1	2.117	-
Benefícios .....	3.339	0,1		5.857	0,1	839	-
FGTS .....	89	-		176	-	265	-
Outros .....	376	-		650	-	484	-
9.2) Impostos, Taxas e Contribuições .....	1.388.940	41,9		2.692.785	42,2	1.095.358	25,9
Federal .....	1.387.770	41,9		2.690.126	42,1	1.090.090	25,7
Municipal .....	1.170	-		2.659	0,1	5.268	0,2
9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros .....	254	-		513	-	452	-
Aluguéis .....	254	-		513	-	452	-
9.4) Remuneração de Capitais Próprios .....	1.916.950	57,8		3.677.318	57,6	3.146.548	74,1
Lucro Líquido do Período .....	1.461.675	44,1		3.030.412	47,5	1.346.548	31,7
Dividendos Provisionados .....	455.275	13,7		646.906	10,1	-	-
Juros sobre o Capital Próprio .....	-	-		-	-	1.800.000	42,4

...continuação



# Bradesco Berj

## Banco Bradesco BERJ S.A.

(Anteriormente denominado Banco BERJ S.A.)  
CNPJ 33.147.315/0001-15  
Sede: Praça Pio X, nº 118, 6º Andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil

	Exercícios findos em		
	2º Semestre 2014	2014	2013
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>			
<b>Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b> .....	<b>3.146.565</b>	<b>6.064.682</b>	<b>4.030.853</b>
<b>Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos</b> .....	<b>173.388</b>	<b>315.175</b>	<b>161.024</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	7.124	13.934	5.377
Depreciações e Amortizações.....	267	743	44
Provisão/(Reversão) para Desvalorização de Ativos.....	16.102	13.128	(19.181)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(21.363)	(34.713)	(4.043)
Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.....	175.431	331.295	194.245
Outros.....	(4.173)	(9.212)	(15.418)
<b>Lucro Líquido Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b> .....	<b>3.319.953</b>	<b>6.379.857</b>	<b>4.191.877</b>
<b>Variação de Ativos e Obrigações</b> .....	<b>(1.237.234)</b>	<b>2.859.638</b>	<b>15.419.844</b>
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	(2.571.197)	(2.569.543)	(651.939)
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	64.364	3.021.881	(1.141.453)
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras.....	-	1	-
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito.....	143.423	146.512	(251.884)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.....	(213.548)	(328.576)	(190.449)
Aumento/(Redução) de Depósitos Interfinanceiros.....	(350.295)	1.404.053	-
Aumento/(Redução) em Obrigações por Operações Compromissadas.....	1.880.310	2.062.780	18.417.166
Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses.....	6	10	2
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações.....	11.378	(94.882)	(115.619)
Impostos Pagos.....	(201.675)	(782.598)	(645.980)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais</b> .....	<b>2.082.719</b>	<b>9.239.495</b>	<b>19.611.721</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>			
(Aumento)/Redução em Títulos Disponíveis para Venda...	(2.866.592)	(7.745.397)	(19.004.393)
Aquisição de Bens Não de Uso Próprio.....	(83)	(83)	(711)
Aquisição de Imobilizado de Uso.....	(7)	(193)	(241)
Dividendos Recebidos de Coligadas e Controladas.....	1	173	-
Alienação de Bens Não de Uso Próprio.....	9.388	18.745	40.891
Aplicação no Intangível.....	(23)	(217)	(288)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos</b> .....	<b>(2.857.316)</b>	<b>(7.726.972)</b>	<b>(18.964.742)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>			
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprios Pagos.....	-	(1.531.005)	-
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos</b> .....	<b>-</b>	<b>(1.531.005)</b>	<b>-</b>
<b>Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> .....	<b>(774.597)</b>	<b>(18.482)</b>	<b>646.979</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período.....	1.413.416	657.038	10.059
Caixa e Equivalentes de Caixa - Empresa Incorporada.....	-	263	-
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período.....	638.819	638.819	657.038
<b>Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> .....	<b>(774.597)</b>	<b>(18.482)</b>	<b>646.979</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

#### 1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco BERJ S.A. (BERJ ou Instituição), instituição financeira integrante da Organização Bradesco, tem por objetivo a realização de quaisquer operações bancárias e de prestação de serviços que sejam permitidas pela legislação e regulamentos, pertinentes às instituições de sua espécie, ou autorizadas pelo Banco Central do Brasil (Bacen), inclusive a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às carteiras autorizadas: carteira de arrendamento mercantil, carteira comercial, carteira de crédito imobiliário (todas as regiões), carteira de crédito, financiamento e investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor, podendo, igualmente, o Banco participar de outras sociedades. O BERJ é parte integrante da Organização Bradesco e suas operações são conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e na gestão de riscos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 2014, foi aprovada a incorporação da Alvorada Cartões, Crédito Financiamento e Investimento S.A., conforme firmado no "Instrumento de Protocolo e Justificação de Incorporação entre o Banco Bradesco BERJ S.A. e Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A." visando promover a reorganização societária, com a absorção e centralização do negócio de cartões de crédito, racionalizando e, consequentemente, reduzindo a estrutura societária, os custos operacionais, administrativos e legais. A incorporação ocorreu em 30 de abril de 2014, utilizando como base Balanços Patrimoniais específicos levantados em 31 de março de 2014 pelas Sociedades envolvidas. A operação foi homologada pelo Banco Central do Brasil (Bacen) em 12 de dezembro de 2014.

#### 2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nºs 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, para fins de contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Bacen. Incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões cíveis, fiscais e trabalhistas, perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos disponíveis para venda e ativos não financeiros e outras provisões, quando aplicável. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 28 de janeiro de 2015.

Para fins de comparabilidade, demonstramos abaixo os ativos e passivos incorporados da Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. com data base de 31 de março de 2014 (Nota 1):

Ativo	1.807.596
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b> .....	<b>1.807.596</b>
Disponibilidades.....	263
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	1.251.460
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	230.503
Outros Créditos.....	325.164
Outros Valores e Bens.....	206
<b>Permanente</b> .....	<b>340.362</b>
Investimentos.....	270.554
Imobilizado de Uso.....	69.808
<b>Total</b> .....	<b>2.147.958</b>
<b>Passivo</b>	
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b> .....	<b>86.784</b>
Outras Obrigações.....	86.784
<b>Acervo Líquido</b> .....	<b>2.061.174</b>
<b>Total</b> .....	<b>2.147.958</b>

#### 3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

##### a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

##### b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

##### c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

##### d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

##### e) Títulos e valores mobiliários - classificação

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período, e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e

Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de mercado ou cotações de mercado de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

##### f) Operações de crédito, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito, são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes, da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias.....	B
• de 31 a 60 dias.....	C
• de 61 a 90 dias.....	D
• de 91 a 120 dias.....	E
• de 121 a 150 dias.....	F
• de 151 a 180 dias.....	G
• superior a 180 dias.....	H

(1) Para as operações com prazos a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrua*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por no mínimo cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação, são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e levam em consideração as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

##### g) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas são registradas na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversões das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas do segmento financeiro.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos Artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários das mencionadas Leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, bem como a origem e previsão de realização dos créditos tributários estão apresentados na Nota 24.

##### h) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

##### i) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: móveis de uso - 4% ao ano e móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% ao ano e sistemas de processamento de dados - de 20% ao ano, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

##### j) Intangível

Os ativos intangíveis correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

##### k) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

##### l) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data de balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia.

##### m) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN, sendo:

• Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;

• Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

• Passivos contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e

• Obrigações legais - provisão para riscos fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

Detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados, por natureza, estão apresentadas na Nota 14.

##### n) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base *pro rata* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base *pro rata* dia).

##### o) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

• Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e

• Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

#### 4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Disponibilidades em moeda nacional.....	53	53
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1).....	638.766	656.985
<b>Total caixa e equivalentes de caixa</b> .....	<b>638.819</b>	<b>657.038</b>

(1) Referem-se a operações cujo vencimento, na data da efetiva aplicação, foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

continua...

...continuação



# Banco Bradesco BERJ S.A.

(Anteriormente denominado Banco BERJ S.A.)  
CNPJ 33.147.315/0001-15  
Sede: Praça Pio X, nº 118, 6º Andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

#### a) Composição e prazos

Em 31 de dezembro - R\$ mil					Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	1 a 30 dias	181 a 360 dias	Acima de 5 anos	2014	2013	1 a 30 dias	181 a 360 dias	Acima de 5 anos
<b>Total em 2014</b> .....	638.766	-	-	638.766	56.985	638.766	-	46.187.028
<b>%</b> .....	1,36	-	-	-	-	98,64	-	100,00
<b>Total em 2013</b> .....	656.985	1.139.769	-	-	-	41.226.256	1.139.769	43.023.010
<b>%</b> .....	1,53	2,65	-	-	-	95,82	-	100,00

#### Aplicações no mercado aberto:

##### Posição bancada

- Letras do tesouro

nacional..... 638.766 - - 638.766 56.985

##### Aplicações em depósitos interfinanceiros

- Aplicações em depósitos interfinanceiros..... - - 46.187.028 46.187.028 42.966.025

#### b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil

	2014	2013
<b>Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez:</b>		
- Rendas de aplicações em operações compromissadas - Posição bancada.....	58.223	20.882
- Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros.....	5.017.109	3.631.280
<b>Total (Nota 6d).....</b>	<b>5.075.332</b>	<b>3.652.162</b>

### 6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

#### a) Composição da carteira por título

Títulos	2014				2013				
	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (1)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (1)	Marcação a mercado
<b>Títulos públicos</b> .....	-	145.162	45.523	171.250	361.935	352.275	9.660	34.184	(9)
Letras financeiras do tesouro.....	-	18.736	37.073	18.860	74.669	74.693	(24)	34.184	(9)
Letras financeiras.....	-	126.426	8.450	102.617	237.493	238.020	(527)	-	-
Moedas de privatização.....	-	-	-	49.773	49.773	39.562	10.211	-	-
<b>Títulos privados</b> .....	1.242.565	2.132.287	1.003.468	23.649.985	28.028.305	28.145.605	(117.300)	23.425.865	(77.673)
Debêntures.....	276.027	1.613.104	1.003.468	23.649.985	26.542.584	26.653.859	(111.275)	22.063.362	(73.349)
Notas promissórias.....	118.066	519.183	-	-	637.249	643.274	(6.025)	927.065	(4.324)
Fundos de investimentos.....	848.472	-	-	-	848.472	848.472	-	435.438	-
<b>Total em 2014</b> .....	<b>1.242.565</b>	<b>2.277.449</b>	<b>1.048.991</b>	<b>23.821.235</b>	<b>28.390.240</b>	<b>28.497.880</b>	<b>(107.640)</b>	<b>23.460.049</b>	<b>(77.682)</b>
<b>Total em 2013</b> .....	<b>766.591</b>	<b>926.199</b>	<b>530.703</b>	<b>21.236.556</b>					

#### b) Classificação por categorias e prazos

Títulos	2014				2013				
	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (1)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (1)	Marcação a mercado
<b>Títulos para negociação (2):</b> .....	422.129	185.882	45.523	1.055.250	1.708.784	1.712.978	(4.194)	4.500.163	(3.505)
Letras financeiras do tesouro.....	-	18.736	37.073	18.860	74.669	74.693	(24)	34.184	(9)
Debêntures.....	158.735	40.720	-	985.981	1.185.436	1.189.606	(4.170)	3.530.881	(1.528)
Letras financeiras.....	-	126.426	8.450	50.409	185.285	185.285	-	-	-
Notas promissórias.....	-	-	-	-	-	-	-	499.660	(1.968)
Fundos de Investimentos.....	263.394	-	-	-	263.394	263.394	-	435.438	-
<b>Títulos disponíveis para venda (3):</b> .....	820.436	2.091.567	1.003.468	22.765.985	26.681.456	26.784.902	(103.446)	18.959.886	(74.177)
Debêntures.....	117.292	1.572.384	1.003.468	22.664.004	25.357.148	25.464.253	(107.105)	18.532.481	(71.821)
Notas promissórias.....	118.066	519.183	-	-	637.249	643.274	(6.025)	-	-
Fundos de investimentos.....	585.078	-	-	-	585.078	585.078	-	427.405	(2.356)
Letras financeiras.....	-	-	-	52.208	52.208	52.735	(527)	-	-
Moedas de privatização.....	-	-	-	49.773	49.773	39.562	10.211	-	-
<b>Total em 2014</b> .....	<b>1.242.565</b>	<b>2.277.449</b>	<b>1.048.991</b>	<b>23.821.235</b>	<b>28.390.240</b>	<b>28.497.880</b>	<b>(107.640)</b>	<b>23.460.049</b>	<b>(77.682)</b>
<b>Total em 2013</b> .....	<b>766.591</b>	<b>926.199</b>	<b>530.703</b>	<b>21.236.556</b>					

(1) O Valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificações, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas;

(2) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante; e

(3) Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, não foram realizadas perdas por impairment para os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda.

#### c) Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 a Instituição não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos.

#### d) Resultados com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b).....	5.075.332	3.652.162
Títulos de renda fixa.....	3.125.879	870.115
Rendas de aplicações em fundos de investimentos....	64.242	27.843
Resultado com instrumentos financeiros derivativos....	-	6.114
Títulos de renda variável.....	4	-
<b>Total</b> .....	<b>8.265.457</b>	<b>4.556.234</b>

### 7) OPERAÇÕES DE CRÉDITO, OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

#### a) Modalidades e prazos

Operações de crédito	Em 31 de dezembro - R\$ mil					Acima de 360 dias	Total
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias		
Empréstimos e títulos descontados (1).....	12.990	14.177	12.282	121.039	106.015	1.257.480	1.523.983
Outros créditos.....	1.877	545	503	631	1.047	1.634	6.237
<b>Total em 2014</b> .....	<b>14.867</b>	<b>14.722</b>	<b>12.785</b>	<b>121.670</b>	<b>107.062</b>	<b>1.259.114</b>	<b>1.530.220</b>
<b>Total em 2013</b> .....	<b>12.021</b>	<b>14.183</b>	<b>12.219</b>	<b>56.871</b>	<b>102.910</b>	<b>1.474.825</b>	<b>1.673.029</b>

(1) O BERJ adquiriu créditos de titularidade do Banco Bradesco S.A., oriundos de Operações de Capital de Giro, mediante Contratos de Cessão de Crédito sem Coobrigação.

#### b) Composição das operações de créditos, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

Níveis de risco	Saldo da carteira				Provisão				Provisão mínima requerida	
	Curso normal	Curso anormal		Total	%	Específica		Genérica		Total
		Vencidas	Vincendas			Vencidas	Vincendas			
AA.....	176	-	-	176	-	-	-	-	-	
A.....	1.525.141	-	-	1.525.141	99,7	-	-	7.626	7.626	0,5
B.....	410	12	142	564	-	-	1	4	5	1,0
C.....	2.923	27	260	3.210	0,2	1	7	88	96	3,0
<b>Subtotal</b> .....	<b>1.528.650</b>	<b>39</b>	<b>402</b>	<b>1.529.091</b>	<b>99,9</b>	<b>1</b>	<b>8</b>	<b>7.718</b>	<b>7.727</b>	
D.....	-	8	51	59	-	1	5	-	6	10,0
F.....	-	11	20	31	-	5	10	-	15	30,0
H.....	123	577	339	1.039	0,1	577	339	123	1.039	100,0
<b>Subtotal</b> .....	<b>123</b>	<b>596</b>	<b>410</b>	<b>1.129</b>	<b>0,1</b>	<b>583</b>	<b>354</b>	<b>123</b>	<b>1.060</b>	
<b>Total em 2014</b> .....	<b>1.528.773</b>	<b>635</b>	<b>812</b>	<b>1.530.220</b>	<b>100,0</b>	<b>584</b>	<b>362</b>	<b>7.841</b>	<b>8.787</b>	
<b>Total em 2013</b> .....	<b>1.672.765</b>	<b>150</b>	<b>114</b>	<b>1.673.029</b>	<b>100,0</b>	<b>146</b>	<b>72</b>	<b>1.404</b>	<b>1.622</b>	

#### c) Setor de atividade econômica

Setor privado	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2014	%	2013	%
Serviços.....	1.524.228	99,6	1.670.834	99,9
Pessoa física.....	5.992	0,4	2.195	0,1
<b>Total</b> .....	<b>1.530.220</b>	<b>100,0</b>	<b>1.673.029</b>	<b>100,0</b>

#### Provisão para outros créditos

	2014	2013
Com característica de concessão de crédito.....	(1.167)	(361)
Sem característica de concessão de crédito (1).....	(13.041)	(6.272)
<b>Subtotal de provisão para outros créditos</b> .....	<b>(14.208)</b>	<b>(6.633)</b>
<b>Total de outros créditos</b> .....	<b>1.872.655</b>	<b>1.938.542</b>

(1) Inclui: (i) Precatórios emitidos pela União, no montante de R\$ 121.643 mil (2013 - R\$ 263.996 mil), deduzido das parcelas depositadas e não liberadas, de 2010 a 2014, líquido de provisão, no valor de R\$ 10.524 mil (2013 - R\$ 3.755 mil). O Conselho da Justiça Federal, por meio do Despacho nº CIF - DES 2014/11121, de 28 de novembro de 2014, recomendou a suspensão do pagamento dos precatórios parcelados; e (ii) Precatórios emitidos pelo Estado do Paraná, no valor de R\$ 2.517 mil (2013 - R\$ 2.517 mil), com provisão de 100% para perda.

(2) Correspondem a: (i) Depósitos judiciais e recursais realizados em ações judiciais trabalhistas em curso, no valor de R\$ 9.867 mil (2013 - R\$ 6.530 mil); (ii) Registro de títulos públicos depositados juízo, como garantia de eventuais contingências cíveis, de R\$ 9.401 mil (2013 - R\$ 8.830 mil); (iii) Parcelas dos precatórios emitidos pela União, depositadas em favor do BERJ e bloqueadas pelo Judiciário, no montante de R\$ 132.809 mil (2013 - R\$ 254.760 mil); (iv) Valores depositados à disposição do Judiciário para garantia de ações judiciais cíveis impetradas contra o BERJ, os quais estão líquidos das provisões para perdas, no valor de R\$ 19.598 mil (2013 - R\$ 9.491 mil), sendo R\$ 3.865 mil oriundos da incorporada Alvorada CCFI; (v) Depósitos Judiciais e atualização do PIS e COFINS a recolher, competências de outubro de 2012 a novembro de 2014, no valor de R\$ 549.123 mil (2013 - R\$ 215.615 mil), sob contestação, conforme Mandado de Segurança nº 0047693-88.201.4.02.5101 impetrado em novembro de 2012; e (vi) Outros depósitos judiciais em garantia de recursos fiscais, no valor de R\$ 146.953 mil, sendo R\$ 140.725 mil oriundos da empresa incorporada Alvorada CCFI; e

(3) Refere-se à: (i) Pagamento de débitos previdenciários, tributários e de contingências cíveis passíveis de reembolso da Conta Garantidora denominada Conta B1, no valor de R\$ 135.380 mil (2013 - R\$ 14.919 mil). O aumento no exercício foi decorrente da transferência dos juros expurgados dos pagamentos dos precatórios federais e do saldo vincendo, no valor de R\$ 128.369 mil; e (ii) Outros indêbitos tributários, no valor de R\$ 133.203 mil (2013 - R\$ 94 mil), sendo R\$ 116.037 mil, procedente da empresa incorporada Alvorada CCFI.

#### d) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
<b>Saldo inicial</b> .....	<b>1.622</b>	-
Constituição de provisão.....	7.165	1.622
<b>Saldo final (1)</b> .....	<b>8.787</b>	<b>1.622</b>
- Provisão específica (2).....	946	218
- Provisão genérica (3).....	7.841	1.404

(1) Inclui R\$ 1.167 mil (2013 - R\$ 361 mil) de provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 8);

(2) Para as operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias; e

(3) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e portanto, não enquadradas no item anterior.

### 8) OUTROS CRÉDITOS

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
<b>Rendas a receber</b>		
Dividendos.....	18.424	-
Outras rendas.....	1.727	1.179
<b>Subtotal de rendas a receber</b> .....	<b>20.151</b>	<b>1.179</b>
<b>Diversos</b>		
Títulos e créditos a receber (1).....	134.768	270.352
Devedores por depósitos em garantia (2).....	867.751	495.226
Impostos e contribuições a compensar.....	14.693	12.800
Pagamentos a ressarcir (3).....	268.583	15.013
Créditos tributários de impostos e contribuições (Nota 24c).....	572.227	1.145.390
Devedores por compra de valores e bens.....	6.237	2.534
Outros.....	2.453	2.681
<b>Subtotal de outros créditos - diversos</b> .....	<b>1.866.712</b>	<b>1.943.996</b>

### 9) OUTROS VALORES E BENS

Bens	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Custo	Provisão para perda	2014	2013
Imóveis.....	24.559	(1.666)	22.893	45.466
Obras de arte.....	11.362	(11.362)	-	-
Bens em regime especial.....	135.816	(135.816)	-	-
Veículos e afins.....	55	(48)	7	-
<b>Total em 2014</b> .....	<b>171.792</b>	<b>(148.892)</b>	<b>22.900</b>	
<b>Total em 2013</b> .....	<b>181.181</b>	<b>(135.715)</b>		<b>45.466</b>

continua...

...continuação



# Bradesco

## Berj

# Banco Bradesco BERJ S.A.

(Anteriormente denominado Banco BERJ S.A.)

CNPJ 33.147.315/0001-15

Sede: Praça Pio X, nº 118, 6º Andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 10) INVESTIMENTOS

Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participação em coligadas e controladas":

Em 31 de dezembro - R\$ mil

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		Participação no capital social %	Lucro líquido ajustado	Valor contábil		Ajuste decorrente de avaliação (1)	
			Ações	Cotas			2014	2013	2014	2013
BEC - DTVM Ltda. (2)	23.500	43.557	-	23.499	99,999996	2.518	43.557	-	1.961	-
Serel Participações em Imóveis S.A. (2)	14.442	1.694.666	1.640	-	11,356734	126.732	189.347	-	11.030	-
Tapajós Holdings Ltda. (2)	413.433	773.198	-	24.836	6,007407	135.895	46.449	-	6.241	-
Caeté Holdings Ltda. (2)	162.000	513.437	-	304	0,755776	213.634	3.874	-	1.216	-
Marselha Holdings Ltda. (2)	247.300	465.595	-	101	0,054640	16.196	254	-	19	-
Empresa Brasileira de Soldas Elétricas S.A. - EBSE (3)	66.980	81.067	4.900	-	49,000000	20.332	39.723	25.642	14.246	4.043
Tecnologia Bancária S.A. (2) (4)	-	-	-	-	-	-	14.004	-	-	-
<b>Total geral</b>							<b>337.208</b>	<b>25.642</b>	<b>34.713</b>	<b>4.043</b>

(1) Ajuste decorrente de avaliação considera os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, quando aplicáveis;

(2) Investimentos oriundos de incorporação da Alvorada CCFI em 30 de abril de 2014;

(3) Para fins de Equivalência Patrimonial foi considerado o Balanço Patrimonial de 30 de novembro de 2014 (2013 - Balanço Patrimonial de 30 de novembro de 2013); e

(4) Investimento na Tecnologia Bancária S.A. - TECBAN - não avaliado pelo método de equivalência patrimonial em decorrência das alterações estabelecidas pela Resolução nº 3.619/08 do CMN.

### 11) IMOBILIZADO DE USO

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Taxas	Custo	Depreciação	Custo líquido de depreciação
				2014
<b>Imóveis de uso:</b>				
Edificações	4%	119.873	(50.694)	69.179
Instalações, móveis e equipamentos	10%	118	(25)	93
Sistema de comunicação e processamento de dados	20%	125	(37)	88
Benefitorias	-	361	(49)	312
<b>Total em 2014</b>		<b>120.477</b>	<b>(50.805)</b>	<b>69.672</b>
<b>Total em 2013</b>		<b>423</b>	<b>(52)</b>	<b>371</b>

### 12) INTANGÍVEL

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Taxas	Custo	Depreciação	Custo líquido de depreciação
				2014
Outros ativos intangíveis	20%	505	(55)	450
<b>Total em 2014</b>		<b>505</b>	<b>(55)</b>	<b>450</b>
<b>Total em 2013</b>		<b>288</b>	<b>(5)</b>	<b>283</b>

### 13) CAPTAÇÕES

#### a) Depósitos interfinanceiros

Em 31 de dezembro de 2014, Depósitos Interfinanceiros no montante de R\$ 1.404.053 mil e as despesas de captação somaram R\$ 40.413 mil.

#### b) Obrigações por operações compromissadas

Em 31 de dezembro de 2014, correspondia a Debêntures registradas em "Recompras a Liquidar - Carteira Própria", no montante de R\$ 20.327.218 mil (2013 - R\$ 18.239.925 mil) e "Outros", no montante de R\$ 152.728 mil (2013 - R\$ 177.241 mil) e as despesas de captação somaram R\$ 2.064.470 mil (2013 - R\$ 527.992 mil).

### 14) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

#### a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

#### b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

#### I - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais. Não existem, em curso, processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

#### II - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

#### III - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial, o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 224 da Consolidação das Leis do Trabalho. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

#### IV - Movimentação das provisões constituídas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Trabalhistas	Fiscais e previdenciárias (1)		
		Cíveis		
<b>Saldo no início do exercício de 2014</b>	<b>56</b>	<b>69.597</b>		<b>256.779</b>
Atualização monetária	94	201		36.662
Constituições líquidas de reversões	(1.087)	(4.009)		299.434
Saldos adquiridos por incorporação	1.415	24.454		27.531
Transferências	1.735	5.928		-
Pagamentos	(67)	-		-
<b>Saldo no final do exercício de 2014 (Nota 15)</b>	<b>2.146</b>	<b>96.171</b>		<b>620.406</b>

(1) Compreende, substancialmente, a obrigações legais.

#### c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis - responsabilidades

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos classifica as ações de acordo com a expectativa de sucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivadas, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

Entretanto, em consequência das regras definidas para fins de privatização do BERJ, conforme cláusula 7.2.1.2 do Edital de Venda das Ações Ordinárias e Preferenciais de Emissão do Banco do Estado do Rio de Janeiro S.A. - em Liquidação, o Estado do Rio de Janeiro, na qualidade de alienante das ações, responde perante este BERJ e o Bradesco (Novo Controlador), sem direito de regresso, por todas as contingências, inclusive fiscais, trabalhistas, previdenciárias, cíveis, comerciais e administrativas, decorrentes de atos e fatos ocorridos até a data da privatização e que forem reclamados contra o BERJ, o Novo Controlador, ou seus sucessores, salvo se referidas contingências estiverem suficientemente provisionadas no balanço de fechamento de 03 de novembro de 2011, ou seja, se tais provisões forem suficientes para suportar os futuros e respectivos pagamentos destas contingências.

### 15) OUTRAS OBRIGAÇÕES

#### a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
	Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	1.379.124
Impostos e contribuições a recolher (1)	6.964	180.114
Provisões fiscais (Nota 14b)	620.406	256.779
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferido (Nota 24c)	62.931	35.490
<b>Total</b>	<b>2.069.425</b>	<b>893.054</b>

(1) Inclui o saldo remanescente de débitos previdenciários oriundos do PAES, com saldo residual de R\$ 6.433 mil (2013 - R\$ 6.433 mil), transferidos para o Parcelamento da Lei nº 11.941/2009.

#### b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
	Provisão para passivos contingentes (Nota 14b)	98.317
Outras contingências (1)	22.934	19.921
Diversos	7.752	1.062
<b>Total</b>	<b>129.003</b>	<b>90.636</b>

(1) Inclui: (i) Montante a devolver ao Estado do Rio de Janeiro, de R\$ 9.968 mil (2013 - R\$ 7.130 mil), decorrente de obrigações contidas no Edital de Venda do BERJ; e (ii) Valor a pagar a credores habilitados durante o regime de liquidação deste Banco, de R\$ 8.544 mil (2013 - R\$ 8.517 mil).

### 16) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Capital social

O capital social no montante de R\$ 52.288.489 mil (2013 - R\$ 50.227.315 mil), totalmente subscrito e integralizado, é dividido em 155.463 ações ordinárias (2013 - 149.300 ações ordinárias).

#### b) Composição do capital social

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	Quantidade de ações	R\$ mil
	2014	2013
<b>Em 1 de janeiro de 2014</b>	<b>149.300</b>	<b>50.227.315</b>
Aumento de capital (1)	6.163	2.061.174
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>155.463</b>	<b>52.288.489</b>

(1) Conforme AGE realizada em 30 de abril de 2014, foi aprovado o Instrumento de Protocolo e Justificação de Incorporação entre o Banco Bradesco BERJ S.A. (Sociedade Incorporadora) e Alvorada Cartões Crédito Financiamento e Investimento S.A. (Sociedade Incorporada), firmado em 29 de abril de 2014, o Capital Social do BERJ foi aumentado em R\$ 2.061.174 mil, elevando-o para R\$ 52.288.489 mil, mediante a emissão de 6.163 novas ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal, atribuídas ao seu único acionista, Banco Bradesco Cartões S.A. O processo foi homologado em 12 de dezembro de 2014 pelo Bacen.

#### c) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
	<b>Reservas de lucros</b>	<b>2.076.912</b>
- Legal (1)	136.191	-
- Estatutária (2)	1.940.721	-

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutária, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

#### d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos.

#### I - Demonstrativo dos dividendos relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, estão demonstrados a seguir:

	R\$ mil
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>3.677.318</b>
(-) Absorção do prejuízo acumulado	(953.500)
(-) Reserva legal - 5% sobre o lucro	(136.191)
<b>Base de cálculo ajustada</b>	<b>2.587.627</b>
Dividendos propostos	646.906
<b>Percentual em relação à base de cálculo ajustada</b>	<b>25%</b>
<b>Valor em Reais por ação</b>	<b>4.161,16</b>

#### II - Juros sobre o capital próprio

Em reunião da Diretoria realizada em 20 de dezembro de 2013 foi deliberado o pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 1.800.000 mil, em substituição aos dividendos. Nos termos da Lei nº 9.249/95, os juros sobre o capital próprio constituem despesa financeira com benefício fiscal representado na dedutibilidade na base de cálculo do imposto de renda e contribuição social até os limites definidos.

### 17) DESPESAS DE PESSOAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
	Proventos	7.292
Encargos sociais	1.990	895
Benefícios	5.857	839
Participação dos empregados no lucro	426	426
Outras	225	57
<b>Total</b>	<b>15.790</b>	<b>4.334</b>

### 18) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
	Serviços técnicos especializados	5.224
Condomínios	2.371	2.555
Contribuições filantrópicas	22.265	2.200
Serviços de terceiros	1.356	1.841
Sistema financeiro	741	542
Propaganda, publicidade e publicações	378	467
Aluguéis	513	452
Manutenção e conservação de bens	916	376
Viagem no País	51	178
Transportes	39	79
Comunicação	101	67
Processamento de dados	42	55
Depreciações e amortizações	743	44
Materiais, energia e outros	32	25
Outros	743	1.143
<b>Total</b>	<b>35.515</b>	<b>13.098</b>

### 19) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
	Contribuição à COFINS	258.126
Contribuição ao PIS	41.945	27.793
Impostos e taxas (1)	876	6.328
Despesas com impostos - IPTU	2.660	1.273
Outros (2)	-	3.995
<b>Total</b>	<b>303.607</b>	<b>210.424</b>

(1) Em 2013, inclui o valor de principal referente à Contribuição ao Salário-Educação, no valor de R\$ 3.239 mil; e

(2) Em 2013, valor de principal referente a débitos de ISS, resultantes de Autos de Infração lavrados em 1995 e 1996, antes registrados como Contingências Fiscais (Nota 15a), reconhecidos em razão da adesão ao programa de pagamento incentivado da Prefeitura do Rio de Janeiro (PPI Carioca).

### 20) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
	Outras rendas operacionais (1)	44.654
Atualização sobre depósitos vinculados	44.641	-
Reversão de provisão operacional (2)	17.357	13.046
Recuperação de encargos e despesas	5.066	5.775
Juros sobre impostos a compensar	1.740	-
<b>Total</b>	<b>113.458</b>	<b>78.510</b>

(1) Composto substancialmente por variação monetária de TR + 0,5% a.m. e taxa SELIC sobre os precatórios a receber; e

(2) Em 2014, inclui reversão de provisão para perdas com Outros Créditos, no valor de R\$ 10.191 mil, e reversão de provisão para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas, no valor de R\$ 5.420 mil (2013 - R\$ 6.535 mil, de reversão da provisão da Contribuição ao Salário-Educação e R\$ 5.695 mil, de reversão de provisão dos débitos de ISS, incluídos no PPI Carioca).

### 21) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
	Despesa com patrocínio	36.739
Variação monetária passiva (1)	42.856	18.097
Despesas com ações cíveis	2.288	-
Baixa de saldos residuais de financiamentos imobiliários	10.191	-
Outras	4.177	5.550
<b>Total</b>	<b>96.251</b>	<b>42.462</b>

(1) Refere-se a juros Selic sobre provisões fiscais e atualização do parcelamento da Lei nº 11.941/2009.

continua...

...continuação



# Banco Bradesco BERJ S.A.

(Anteriormente denominado Banco BERJ S.A.)  
CNPJ 33.147.315/0001-15  
Sede: Praça Pio X, nº 118, 6º Andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 22) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil			R\$ mil				
	2014	2013		31.12.2013	Constituição	Realização	Adquirido por incorporação	31.12.2014
Reversão de provisões não operacionais (1).....	-	26.121	Ajuste valor de mercado dos títulos para negociação.....	1.402	53	215	152	1.392
Rendas de aluguéis a receber.....	19.622	6.600	Provisão para desvalorização de títulos e investimentos ...	-	8.284	22	7.484	15.746
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	(13.128)	(98)	Provisão para desvalorização de bens não de uso .....	54.286	5.251	152	172	59.557
Provisão para perdas de aluguéis a receber.....	(2.530)	(3.871)	Outras provisões .....	29.977	3.335	1.440	421	32.293
Resultado na baixa de valores e bens .....	9.295	15.624	<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias .....</b>	<b>232.015</b>	<b>154.805</b>	<b>8.022</b>	<b>32.207</b>	<b>411.005</b>
Atualização de depósitos recursais.....	513	450	Prejuízo fiscal e base negativa .....	883.704	-	763.861	-	119.843
Outras.....	501	171	<b>Subtotal .....</b>	<b>1.115.719</b>	<b>154.805</b>	<b>771.883</b>	<b>32.207</b>	<b>530.848</b>
<b>Total .....</b>	<b>14.273</b>	<b>44.997</b>	Ajuste a valor de mercado de títulos disponíveis para venda.....	29.671	11.708	-	-	41.379

(1) Em 2013, reversão de provisão para desvalorização de imóveis por motivo de venda.

### 23) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações e estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2014	2013	2014	2013
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)

#### Aplicações em depósitos interfinanceiros:

Banco Bradesco S.A. .... 46.187.028 42.966.025 5.017.109 3.631.280

#### Aplicações no mercado aberto:

Banco Bradesco S.A. .... 638.766 56.985 58.223 20.882

#### Aplicações em títulos e valores mobiliários:

Banco Bradesco S.A. .... 185.285 - 7.681 -

#### Captações em depósitos interfinanceiros:

Banco Bradesco S.A. .... (1.404.053) - (40.413) -

#### Obrigações por operações compromissadas:

Banco Bradesco S.A. .... (20.479.946) (18.417.166) (2.064.470) (527.992)

#### Aluguéis:

Banco Bradesco S.A. .... - - 9.950 -

#### Mobiliários:

BRAM - Bradesco Asset Management S.A. .... - - 571 -

#### Banco Bradesco BBI S.A. .... - - 835 -

#### Dividendos e juros sobre o capital próprio:

BEC DTVM Ltda. .... 24 - - -

Serel Participações em Imóveis S.A. .... 18.171 - - -

Banco Bradesco S.A. .... - (1.031.894) - -

Banco Bradesco Cartões S.A. .... (646.906) (498.106) - -

#### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

• O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser pago aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e

• A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

A Instituição é parte integrante da Organização Bradesco e alguns de seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

Para 2014, foi determinado o valor máximo de R\$ 5.500 mil (2013 - R\$ 110 mil).

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

#### Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;

b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e

c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

### 24) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social.....</b>	<b>6.064.682</b>	<b>4.030.853</b>
Encargo total do imposto de renda e contribuição social à alíquotas de 25% e 15%, respectivamente ...	(2.425.873)	(1.612.341)
<b>Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:</b>		
Participações em coligadas e controladas .....	13.885	1.617
Despesas indedutíveis líquidas das receitas não tributáveis .....	(27.266)	(14.294)
Ativação de créditos de exercícios anteriores .....	-	-
Pagamento juros sobre o capital próprio.....	-	720.000
Outros valores .....	51.890	20.713
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício .....</b>	<b>2.387.364</b>	<b>(884.305)</b>

#### b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
<b>Impostos correntes:</b>		
<b>Imposto de renda e contribuição social devidos</b>	<b>(1.770.285)</b>	<b>(662.283)</b>
Constituição/realização no exercício, sobre adições temporárias.....	146.782	70.692
<b>Utilização de saldos iniciais de:</b>		
Base negativa de contribuição social .....	(287.888)	(109.644)
Prejuízo fiscal .....	(475.973)	(183.070)
<b>Total dos impostos diferidos.....</b>	<b>(617.079)</b>	<b>(222.022)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício</b>	<b>2.387.364</b>	<b>(884.305)</b>

#### c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil				
	31.12.2013	Constituição	Realização	Adquirido por incorporação	31.12.2014
Provisão para créditos de liquidação duvidosa .....	7.375	3.012	4.249	2.001	8.139
Provisões cíveis.....	30.449	133	1.893	9.780	38.469
Provisões fiscais.....	108.321	134.623	24	11.631	254.551
Provisões trabalhistas .....	205	114	27	566	858

#### d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 31 de dezembro de 2014 - R\$ mil			
	Diferenças temporárias	Base negativa	Contribuição social	Total
2015.....	51.201	30.620	119.843	201.664
2016.....	104.716	62.703	-	167.419
2017.....	97.912	58.470	-	156.382
2018.....	3.333	2.050	-	5.383
<b>Total .....</b>	<b>257.162</b>	<b>153.843</b>	<b>119.843</b>	<b>530.848</b>

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos, tributários monta a R\$ 515.442 mil (2013 - R\$ 1.076.150 mil) sendo R\$ 396.134 mil (2013 - R\$ 218.011 mil) de diferenças temporárias e R\$ 119.308 mil (2013 - R\$ 858.139 mil) de base negativa de contribuição social.

e) Obrigações fiscais diferidas

A sociedade possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 62.931 mil (2013 - R\$ 35.490 mil) relativo a ganho de capital e atualização monetária de depósitos judiciais PIS/COFINS.

### 25) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização Bradesco. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas.

A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle.

O BERJ, como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

b) Gerenciamento de capital

Em função de estar inserido no processo de gerenciamento de capital adotado pela Organização Bradesco que se utiliza de seus conglomerados financeiro e econômico financeiro do Bacen, o BERJ não dispõe de processo individual para adequação do Patrimônio de Referência.

c) Benefícios a empregados

O BERJ é patrocinador de um plano de previdência complementar para seus funcionários, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo).

O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

As contribuições dos funcionários do BERJ são equivalentes a, no mínimo, 4% do salário.

As obrigações atuariais do plano de contribuição definida (PGBL) estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente.

As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício totalizou R\$ 5.061 mil (2013 - R\$ 57 mil).

d) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis as instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:

• Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);

• Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);

• Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);

• Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);

• Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);

• Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);

• Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23); e

• Resolução nº 4.144/12 - Estrutura Conceitual para Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis.

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

e) Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627/13. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Destacamos os principais assuntos que a Lei nº 12.973/14 dispõe:

• a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;

• a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e

• o parcelamento especial de Contribuição para o PIS/PASEP e para a COFINS.

A referida Lei foi regulamentada através das Instruções Normativas nºs 1.515, de 24 de novembro de 2014 e 1.520, de 4 de dezembro de 2014. Em nossa avaliação, não haverá impactos relevantes futuros em nossas demonstrações contábeis.

f) Em 20 de janeiro de 2015, foi publicada a Lei nº 13.097/15, que converteu a Medida Provisória nº 656/14. Dentre outros assuntos essa Lei altera os valores dos limites para fins de dedutibilidade de perdas no recebimento de créditos para contratos inadimplidos a partir de 8.10.2014 (artigo 9º da Lei nº 9.430/96), sendo que para o estoque até essa data, ficam mantidos os valores limites atuais.

g) Cisão dos imóveis do BERJ, registrados em Bens Não de Uso Próprio e no Ativo Permanente, cujo evento ocorreu em 30 de janeiro de 2015, já aprovada pela Diretoria Executiva.

h) Não há outros eventos subsequentes, que requeiram ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2014.

## A DIRETORIA

Célio Magalhães – Contador – CRC 1SP199295/O-5 S - RJ

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores do

**Banco Bradesco BERJ S.A.**  
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Bradesco BERJ S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de ex-

pressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bradesco Berj S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Outros Assuntos**

**Demonstração do valor adicionado**

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2014, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 30 de janeiro de 2015

Rodrigo de Mattos Lia  
Contador CRC 1SP252418/O-3

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP028567/O-1 F SP